

Gazeta de Coimbra

Celestino Gomes
MEDICO

R. Visconde da Luz, 87-1.º

CLINICA GERAL

Consultas das 14 às 17 horas.

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano XVII

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Quinta-feira, 29 de Março de 1928

Officinas de composição e impressão,
Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2173

A Hospitalização dos Tuberculosos em Coimbra

(Continuação da pagina anterior)

de Medicina, competindo-lhe pelo n.º 1 da alinea A. do art. 21.º do Estatuto Universitario promover tudo que concorra para o progresso do ensino dentro da Faculdade, e tendo ponderado todas as circunstancias, resolve:

1.º — Saudar a Associação Academica e o curso do 5.º ano de Medicina pelo interesse que manifestam por um assunto de tanta magnitude como é o da assistência aos tuberculosos, louvando-os pelos seus esforços em beneficio desta obra social que a todos se impõe;

2.º — Pedir ao Governo que dê execução ao Decreto n.º 14 476, chamado da hospitalização dos tuberculosos, pondo á disposição da respectiva Commissão as verbas que para isso forem necessarias;

3.º — Agradecer ao ex.º Prof. Vieira de Campos, iniciador do Dispensario de Coimbra, ao director dos Hospitais da Universidade, ex.º Prof. Angelo da Fonseca, e ao Presidente da Commissão Executiva da Assistencia Nacional aos Tuberculosos, ex.º Dr. Cassiano Neves, o seu decisivo auxilio para a instalação do Dispensario anti-tuberculoso;

4.º — Agradecer á Assistencia Nacional aos Tuberculosos o seu proposito de realisar em Coimbra um vasto projecto de organização local contra a tuberculose, protestando-lhe o seu dedicado auxilio dentro das suas attribuições legais;

5.º — Aprovar o delineamento geral do sistema de combate á tuberculose que para Coimbra tem sido preconizado pelo Prof. Vieira de Campos;

6.º — Representar e pedir ao governo que crie em Coimbra um hospital para tuberculosos, de accordo com o programa da Assistencia Nacional aos Tuberculosos e da Commissão de Hospitalização dos Tuberculosos, mas mostrando-lhe que esse hospital não pode ser feito por adaptação do edificio dos Lazaros, não só porque este a isso se não presta, mas tambem porque viria comprometer a ampliação dos Hospitais da Universidade, que só para aquele lado se pode efectuar, ampliação que é urgente iniciar, e já está mesmo em principio de execução;

7.º — Dirigir-se á Junta Geral, á Camara Municipal, á Associação Commercial e Industrial, á Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, á Commissão de Turismo e ás Juntas de Freguesia de Santo Antonio dos Olivais, Santa Clara, Santa Cruz e S. Bartolomeu, esclarecendo-as sobre a impossibilidade de adaptar o edificio dos Lazaros a hospital de tuberculosos;

8.º — Aprovar o projecto de ampliação dos Hospitais da Universidade, pela reconstrução geral dos Lazaros, ha muito organizado e hoje apresentado ao Conselho pelo ex.º Prof. Angelo da Fonseca;

9.º — Apoiar o Director dos Hospitais da Universidade de nos pedidos que s. ex.º intenda dirigir ao Governo para conseguir subsidios destinados á reparação e reconstrução dos Lazaros;

10.º — Pedir ao Governo que encarregue urgentemente da escolha do edificio para hospital de tuberculosos uma corporação de técnicos de Coimbra;

11.º — Contribuir, quanto puder, dentro das suas attribuições para a propaganda anti-tuberculosa em Coimbra e no País;

12.º — Agradecer aos conferentes sobre a profilaxia da tuberculose, louvando-os por esse gesto em defesa duma obra de tão largo alcance so-

cial, assim como ás colectividades que promoveram as conferencias;

13.º — Dar conhecimento integral desta moção, não só ás entidades directamente interessadas no seu conhecimento, mas tambem ao publico, por meio da imprensa periodica.

Esta moção foi aprovada por todos os professores presentes com excepção do Prof. Bissaia Barreto, que a não discutiu, declarando que tinha de retirar por motivo de serviço clinico urgente, mas recusando-se, apesar de convidado, a que a sessão fosse prorogada para hoje afim de que pudesse apresentar as suas razões.

Temos em nosso poder uma nota officiosa da Direcção dos Hospitais da Universidade, que por falta de espaço só podemos publicar no proximo numero, em que se patenteia com documentos a falsidade das acusações dirigidas pelo sr. Humberto Ribeiro da Cruz á um distincto clinico numa carta que publicamos no nosso ultimo numero.

Repetimos que não respondemos a provocações de quem tenta por todos os meios levar-nos para o campo das retaliações de caracter pessoal.

Trata-se duma questão de que depende a vida de muitos dos nossos semelhantes e que, portanto, nos recusamos a perturbar com incidentes irritantes nascidos de ruins paixões.

A Gazeta de Coimbra pressa-se de ser um jornal sério, defensor dos interesses do povo, que não sacrificará nem atroçoará.

Realiza hoje ás 21 horas, uma conferencia de propaganda anti-tuberculosa no Gremio Operario, o illustre assistente de Medicina, sr. dr. Mário Trincão.

Preside a esta conferencia o distincto clinico sr. dr. Armando Leal Gonçalves.

A conferencia do sr. Presidente da Junta Geral com a Commissão do Asilo dos Orfãos da Grande Guerra

SABEMOS por forma que não pode offerecer desmentidos, que o sr. Dr. Bissaia Barreto, presidente da Junta Geral do Distrito, só anteontem, terça-feira, se avistou no seu consultório, pelas 14 horas, com a commissão que está incumbida pela Colonia Portuguesa do Brasil para instalação e funcionamento do Asilo dos Orfãos da Grande Guerra e filhos desamparados de portugueses que emigraram para aquele país, para a cedencia desse edificio a Sanatorio de Tuberculosos.

Nessa conversa solicitada pelo sr. presidente da Junta Geral por intermédio do seu conterraneo, sr. Cepas, foi o assunto da cedencia do mesmo, largamente apreciado, sendo pelos considerados comerciantes do Brasil, que tem ultimamente posto no desenvolvimento das obras desse Asilo e sua instalação, o melhor da sua dedicação e esforço, srs. Monteiro e Golegã, patenteada a impossibilidade dessa cedencia, por se tratar de uma agremiação com estatutos devidamente aprovados e com fins designados e ainda de uma instituição a que a colonia portuguesa dispensa o seu mais decidido auxilio e coloca a mais fevorosa vontade na realização daqueles mesmos fins altruistas.

Em virtude da insistencia

do sr. presidente da Junta Geral, em face da opinião destes dedicados representantes da colonia portuguesa do Brasil, ficou por ultimo assente que o sr. Dr. Bissaia Barreto visitasse o local, que desconhece, afim de verificar as condições para o fim por ele lembrado.

O sr. Presidente da Junta Geral disse ainda por ultimo, que contava com elementos no Brasil, que pudessem demover a essa cedencia, á direcção central, o que será tentar o impossivel, segundo julgamos, visto o interesse revelado por tantos portugueses na realização de tal obra conforme pela commissão que nesta cidade generosa e dedicadamente procura ser interprete de tais sentimentos, foi apresentado na conferencia solicitada e que só nesse dia teve lugar.

Obra benemerita

SUBORDINADO a este titulo publicou, ha tempos, no nosso jornal um artigo sobre a creche de Santa Maria de Matozinhos, o nosso distincto colaborador, sr. Nuno B. ja.

No numero de 4 do corrente do jornal *O Comercio de Leixões*, foi transcrito esse artigo acompanhado de palavras elogiosas para o nosso jornal, como para aquele nosso colaborador, gentileza que agradecemos ao *Comercio de Leixões*, jornal que tem trabalhado incançavelmente pelo bom nome de Matozinhos, como de Leça, e a que se deve a sustentação de tão simpatica obra de assistencia, sem esquecer o nome do seu director o sr. Santos Lessa, que tem sido duma persistencia e dum cuidado verdadeiramente paternal para desenvolvimento da *Creche*.

A ponte de Santa Clara

ANDA em reparação bastante importante, porque se deixou chegar á ultima, o pavimento da ponte de Santa Clara.

Apesar de ter sido annunciada a arrematação desta obra sem a interrupção do transitio, esses reparos obrigam á prohibição do mesmo durante umas poucas de horas do dia, o que nunca foi preciso fazer quando se fizeram as reparações das outras vezes.

Sendo uma das pontes do país de maior transitio, calculam-se os grandes transtornos e prejuizos que podem resultar da demora ali na passagem dos vehiculos.

O transitio ali está reduzido a um passeio que tem apenas um metro ou pouco mais de largura, porque do outro passeio arrancaram o velho pavimento para o deixar em estado de não poder ser utilizado pelo publico. O que estava naturalmente aconselhado era reparar o pavimento central quando estivesse feita a reparação dos dois passeios laterais. Dá-se portanto o caso de terem de passar pelo estreito passeio piões e gente carregada com grandes volumes que encomodam e tornam difficilissimo o transitio e até perigoso.

A este respeito temos recebido muitas reclamações. E quanto tempo durará isto?

Um chafariz no Senhor da Serra

A CAMARA Municipal de Miranda do Corvo vai mandar construir um chafariz de agua potavel no pitoresco lugar do Senhor da Serra. obra que deverá estar concluida pela romaria de Agosto, e que representa um importante melhoramento para aquela localidade.

A planta do chafariz, ao que nos dizem, é de um aspecto agradável, ficando situado em local, que será resguardado por um gradeamento, de onde os turistas poderão observar um suberbo panorama.

O MERCADO

A ENTREVISTA publicada no nosso numero anterior com o sr. dr. Mário de Almeida, illustre presidente da Commissão administrativa municipal, acerca da impossibilidade de realisar a construção do novo mercado, causou nesta cidade geral descontentamento, pois se considerava uma obra com todas as probabilidades de realisação.

As razões que levam a Commissão Administrativa do municipio a pôr de parte esse importante melhoramento, foi considerado o mais urgente e indispensavel, acham-se expostas nessa entrevista: o agravamento do cambio, a elevação de preços de muito material para o serviço dos electricos, etc., que tornam necessário aplicar neste serviço parte do que havia sido destinado para o mercado.

Hoje já não é possivel dispor dos 2.000 contos para o novo mercado, não só por essa razão, mas tambem porque já não seria possivel fazer-se essa obra só com essa importancia.

E como da Caixa Geral dos Depósitos não é possivel obter mais dinheiro, motivo porque o mercado não pode fazer-se, limitando-se por enquanto a Camara a reparações do mercado actual, a pô-lo limpo, a fazer desaparecer dali umas barracas e telheiros e á construção de um taboleiro na encosta do lado da rua do Colégio Novo.

Cremos ser isto o mais que se poderá fazer.

Está claro que não é sómente isto de que se precisa, mas o problema não tem outra solução, visto a falta de auençia da C. G. D. para aumentar o emprestimo, que é do que a Camara de Coimbra precisa para desenvolver os seus serviços e realisar melhoramentos que tem como indispensaveis.

Impossibilitada de fazer emprestimos, por enquanto, a Camara tem de esperar que os melhoramentos se possam fazer com as receitas próprias, o que tem de levar alguns anos.

O mercado tem tido sempre uma grande *macaca* a persegui-lo, e tão grande que nunca chegou a ser concluido, apesar dos seus 60 anos de existencia.

Nunca as Camaras lançaram para ali os seus olhos para desaparecer essa vergonha.

Ainda assim é preciso que todos saibam que o municipio de Coimbra tem hoje uma vida desafogada, apesar dos seus emprestimos, porque as suas receitas dão para muito, embora não deem para tudo quanto é preciso fazer e depressa.

Brevemente será publicado o relatório da gerencia de 1927 dos Serviços Municipalizados, e então se poderá avaliar o que são esses serviços, a sua grandissima importancia e a sua receita.

Seria muito conveniente que os municipes vissem as instalações desses serviços para fazerem ideia do que são e do que valem.

Semana Santa e Feira em Sevilha

A C. P. fará o serviço especial combinado com a Empresa Autonomista Internacional por occasião destas festas.

Os bilhetes de ida e volta serão a preços reduzidos e validos na ida, de 26 de Março a 20 de Abril e regresso até 25 de Abril.

Os preços em 1.ª classe serão: de Lisboa a Sevilha, Esc. 125\$75 e Pesetas 30; e em 2.ª classe: Esc. 93\$30 e Pesetas 30. O preço total dos bilhetes é cobrado em moeda portuguesa.

É concedido a cada passageiro o transporte gratuito de 30 quilos de bagagem.

O serviço de comboios rápidos será diario sendo a partida de Lisboa ás 8 da manhã e chegada a Vila Real ás 15.36. A partida de Vila Real será ás 16 horas e chegada a Lisboa ás 23.20. Estes comboios tem sobre-taxa de velocidade.

Nestes comboios ha serviço de restaurante. Para as restantes condições ver o cartaz anunciador.

Ecos & Comentarios

Dualidade... Nesta vida, — em especial o momento que vivemos — encontram-se com facilidade pessoas que, pelas figuras que fazem, bem se pode dizer que para umas tantas coisas e opiniões, umas vezes são Burroneu, outras Florida.

Por exemplo: sobre determinado assunto de interesse colectivo, porque são diplomados em tal sciencia ou mesmo de la profissionais, tem uma certa maneira de pensar, mas porque representam alguma corporação ou colectividade, actuam de forma diferente.

Burroem quando pensam; Floridur quando actuam... E são estes os que vingam nesta vida!...

Um pedido

Muitos colonos do Congo Belga, fizeram sentir aos governantes do seu país que viviam ali sem probabilidades de contrair matrimonio por falta de mulheres.

Pedem, por isso, que da Metropole lhes enviem uma expedição de mulheres afim de se resolver o problema que os afflige.

A Belgica parece disposta ao deferimento de tal pretensão.

Caso, porém, não podesse resolver tal problema, era caso para pedir esse auxilio ao nosso país.

Bastava percorrer as paginas de anuncios dos jornais e onde se lesse: — senhora ainda nova deseja encontrar cavalheiro respeitavel, etc. — era manda-la logo para o Congo.

Pé descalço

Voltamos a falar do pé descalço porque este assunto já mereceu uma «providencia sumaria» da Camara do Porto e do distincto Reporter X, um artigo de pontifical num diario de Lisboa.

Diz aquele distincto jornalista que o nosso povo — o do pé descalço — é rotineiro e só aceita a hygiene quando imposta.

A proposito contemos a seguinte anedota. Em certo dia regressava da feira um aldeão que tinha comprado ali umas botas de bezerro, todas afiambreadas, para os dias das grandes solenidades.

Levava-as dependuradas do competente cajado, vulgarmente tratado por tais pessoas de «lapiseiras», cajado que lhe pojava sobre o ombro, quando a certa altura do caminho tropeça num pedru lho e fere o dedo indicador do pé.

Comentario espontaneo do laparóto: — E se eu leve as botas calçadas?!...

É claro que com tal pé descalço, só com «providencias sumarias» e hygiene imposta...

Sindicancia

Lê-se nos vários diarios que foi ordenada uma sindicancia aos serviços da passagem de bilhetes de identidade que funcionam no posto Antropometrico do Porto.

Se não estamos em erro, tais serviços pode dizer-se que estão na sua primeira infancia, tendo sido criados recentemente, e para eles dado burocratas que ainda não tem tempo de ter aquecido o lugar onde se sentam.

Isto é o que se pode chamar um cumulo de precocidade!...

A tuberculose

O que tem vindo a passar nestes ultimos dias, bem pode merecer o titulo de «semana da tuberculose» — já que existe a da criança, etc., etc., e até a do bombeiro. Foram conferencias, folhas

volantes, placards, alvites, ideias, de dar com um homem em tuberculoso se fosse a atender a tanta coisa...

Mas nós não queremos brincar com um assunto tão sério e que merece — dizemo-lo com toda a sinceridade — o maior carinho, respeito e a maxima consideração para as pessoas que dele se occupam com fins humanitarios.

Vem isto a talho de foice, como é de uso dizer-se, para se recortar para aqui um bocadinho de um artigo de um métrico do Porto, dr. Antonio Ramalho, publicado no *Primeiro de Janeiro*, e que bem pode servir como uma carapuça para algum ou alquem, que queira enfiar a sua linda cabeça nesses periodos:

A obra de assistencia e profilaxia social, em geral, e a anti-tuberculose, em especial, estão em marcha; já não ha forças humanas que as detenham.

O ponto delicado agora está em a canalisar convenientemente, não a deixando desenvolver-se espontaneamente ao acaso ou ao sabor e capricho de cada um que se lembre, por mera vaidade ou sentimentalismo, de enfiar ao lado dos que tem conhecimentos seguros e obrigações directivas e tente perturbá-las na realisação e boa orientação. Cautela, pois. Nada de corrilhos. Que sejam bem recebidos, venham eles donde vierem, está certo. Mas que cada um ocupe o lugar que lhe compete, sem vaidade, mas sim com sciencia e consciencia.

Se algum quizer aproveitar esta carapuça, que talhamos ao acaso e sem qualquer intenção — Deus nos livre! — ha de merecer com certeza esta frase tanto em voga: — Fica mesmo um amor!...

Mulheres

Mais duas opiniões de catedraticos da Igreja, com assento na corte celestial, sobre o eterno tema — as mulheres.

Dizia S. Boaventura, a quem os lobrs afegavam as mãos: — Só o teu habito, mulher, bastava para corromper todos os cédos do Libano!

E S. Gregorio Magno: — Senhor! Quando as trombeta soarem no vale de Josef, não consintas que as mulheres ressuscitem no seu sexo, porque são capazes de fazer apostatar os anjos na presença do proprio Deus!

Sempre Elas... como motivo para a eterna definição, ainda incompleta e imperfeita...

Dito do fim

Um grito aí ouvido ha dias numa manifestação: — Viva a Lusa Atenas Portuguesa!

Um que presenciava: — Então ele quer uma Lusa Atenas Chinesa?!...

Agradecimento

Por este meio venho agradecer ao illustre professor Dr. Angelo da Fonseca a maneira proficiente, carinhosa e desinteressada como me operou e tratou durante a minha estada nos Hospitais da Universidade e aproveito a ocasião para manifestar igualmente o meu reconhecimento para com todas as pessoas, que ali foram interessadas pelo meu estado de saúde.

Coimbra, 27 de Março de 1928.

Jose Cardoso de Figueiredo Figueira.

Reunião de Caçadores

REUNEM amanhã os caçadores desta cidade para aproveitarem as contas da sua associação e tomarem diversas deliberações, uma das quais se prende com um congresso a realizar, com representação de todas as comissões venatorias do país.

A Páscoa e os Pobres

Em memória do Martir do Gólgota, daquelle que, por amor da Humanidade, deu a sua vida em holocausto, o nosso jornal costuma abrir, todos os anos, uma subscrição a favor daqueles a quem a sorte menos favorece, a favor dos infelizes e dos desprotegidos.

Abençoados os que sofram!... exclamou Cristo.

Abençoados, porque? Porque é deles o reino dos ceus!... Mas, se nós nos devemos amar uns aos outros, se nós devemos praticar o altruismo sob todas as formas, não virá essa benção para os que sofrem caib sobre as cabeças daqueles que procuram minorar-lhes o sofrimento — não lhes dando um ceu na terra, é certo — atenuando-lhes as dores?...

E a miséria é tanta!... E tanto o sofrimento!...

E vê-las passar, rotas, esfomeadas, trilhando de frio, votadas á miséria...

Foi para isto que Cristo verteu o seu sangue no Calvário?

Não, não foi!

Porisso, a Gazeta de Coimbra, reatando as suas tradições, e em nome da Caridade, abre uma subscrição destinada a dar uma Pascoa, menos triste e mais feliz do que costuma a todos os que sofrem.

Quem nos quer ajudar?

Anónimo J. M. da Costa	5\$00
Por determinação do felecido J. A. P. B.	100\$00
Anónimo	30\$00
Soma	155\$00

Nota officiosa

Depreendendo-se da nota officiosa sem data, enviada pelo Ex.º Sr. Comissario Geral da Policia de Segurança Publica aos jornais locais, que o pedido de demissão respeitante ao ex-comissario adjunto da mesma Policia, tenente sr. André Dias da Silva, obedeceria ao facto de se terem suscitado divergencias entre este ex-comissario e uma outra entidade policial, o abriço assinado, na qualidade de Director da Policia de Informaçoes do Ministerio da Interior no Distrito de Coimbra, vem declarar que a demissão do mesmo sr. tenente André Dias da Silva do cargo que exercia, não derivou de qualquer divergencia entre si suscitada e esta policia.

Coimbra, 26 de Março de 1928.
O Director da Policia de Informaçoes, Adelino Soares, alferes.

Estradas

COMEÇARAM na segunda-feira os trabalhos de terraplanagem do lance da estrada do Senhor da Serra compreendido entre a Cruz e as Vendas da Serra, e que, como se sabe, foram adjudicados em concurso publico, pela Commissão de Turismo, ao sr. Augusto de Matos, de Ceira.

Estes trabalhos devem estar concluidos antes do proximo mês de Julho.

A MEZA da Misericórdia de Semide, entregou á Junta Geral do Distrito a importancia de 10.000 escudos, para auxilio da construção da estrada que deve ligar aquela povoação com o pitoresco lugar do Senhor da Serra, obra que é de urgente necessidade, não só por tornar mais fácil o acesso ás importantes povoações que ligam esta cidade com Miranda do Corvo como para servir a Escola Penal Agricola, que vai ser instalada no convento de Semide.

Este numero foi visado pela Commissão de Censura

As meias da CASA TRIUNFO são sempre o encanto das senhoras. Em todas as cores e para todos os preços SEMPRE MAIS BARATO

Crónica Alfacinha

Por Severo Faria

O Simões patriota

HA bem quinze dias que o meu partidar amigo José Simões, cidadão livre e morador com a mulher e a sogra na rua do Paraíso, me tinha pedido audiência.

Indubitavelmente que não podia abrir uma excepção a seu favor, e depois de ouvir as centenas de pessoas que me traziam mensagens ou queriam escutar os meus conselhos, chegou a vez ao meu caríssimo e crónico interlocutor.

O Simões sentou-se e puxando as calças para cima afim de não lhe deformar o vinco, exclamou:

— Pois andaste com sorte em não me teres recebido logo que eu pedi. Agora os nervos já estão calmos e não vibram de indignação como á dias.

Leste no jornal o resultado da conferencia da Sociedade das Nações com respeito ao emprestimo e deixa-me dizer-te que a mesma Sociedade não andou bem.

Somos um povo com tradições seculares, a história mundial regista factos que nos tornaram falados, o nosso sangue tantas vezes foi vertido em defesa dos outros e agora, todas as portas se fecham, como a um mendigo que pede uma escudela de caldo, como, finalmente, se nós não tivéssemos o direito de tratar de igual para igual.

Dei-lhe uma palmeada nas costas e disse:

— Seu Simões! Excepcionalmente você falou agora, com acerto.

Longe de mim a pretensão de tentar convencer-te que não me desgostou essa atitude e que não me revolttei, mas francamente, eu já a esperava.

Essa Sociedade não é a Sociedade onde a gente se diverte ou abortece, é a So-

ciiedade onde a gente se come mutuamente.

Faz-me lembrar aqueles salsifés em várias casas piores onde metemos volta e meia o corpo em folias em defesa dos estranhos, em que nos rasgam o fato e onde se queremos comer alguma coisa temos que o pagar com lingua de palmo no improvisado bufette.

Que nos importa esta suprema ingratidão?

Temos um caminho á nossa frente, uma estrada enorme que se estende desde o Minho ao Algarve e que é necessário desbravar.

Limitemos as despesas, cortemos certas ostentações que não dizem bem num país tão pequeno e que quer levantar cabeça.

Todos os portugueses têm o dever de dar alguma coisa para o desempenho, ou dinheiro, ou trabalho, ou sinceridade.

Que tencions dar tu, amigo Simões?

— Dou a minha sogra para ser tifa numa hermesse...

— Deixa lá a creatura em paz, atalhei. Dá ao menos o entusiasmo da tua palavra, anima os novos, encoraja os velhos, conjuga o teu esforço ao deles para essa campanha patriótica que nos hade salvar.

A crise não é de caracter, felizmente, é de dinheiro. Pois o dinheiro hade surgido do próprio solo se formos honrados e perseverantes.

O Simões recolheu-se num grande silencio, passou a mão pela testa e inquitiu:

— E esse dinheiro será de todos nós?

— Quem o duvida?

— Pois a minha parte, terminou o meu amigo, como isto é um país de pilhas, ponho-o a render em qualquer banco estrangeiro.

Ha 50 anos

29 de Março

Policia civil de Coimbra.
— Na sessão da camara dos deputados, entrou ontem em discussão e foi aprovado na generalidade e na especialidade o seguinte projecto de lei:

Artigo 1.º — E' autorisado o governo a subsidiar com a quantia de 3.000\$00 réis anuais a manutenção de um corpo de policia civil, que para a cidade e distrito de Coimbra, foi criado nos termos da carta de lei de 2 de Julho de 1867 e decreto regulamentar de 21 de Dezembro de 1876.

§ único. A camara municipal de Coimbra concorrerá para as despesas do mesmo corpo com um subsidio igual ao do estado.

Art. 2.º Os subsidios autorisados pelo artigo antecedente, tornar-se hão effectivos somente se o corpo de policia for organizado com uma força não inferior a oitenta praças.

Art. 3.º Ao corpo de policia de Coimbra, ficarão pertencendo não só as atribuições e serviços designados nas leis e regulamentos gerais, mas tambem os serviços externos de policia académica, que o governador civil regulará, de accordo com o reitor da universidade, continuando a ser desempenhados os serviços policiaes dentro dos estabelecimentos de instrucção pública pelos empregados, e nos termos prescritos no regulamento de policia, académica de 25 de novembro de 1839.

Este projecto foi combatido pelo sr. Visconde de Moreira de Rey, e defendido pelo sr. Ministro do Reino e Teles de Vasconcelos.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 28-III-28

PASSAGENS

Arganil — O M. P., contra D. Maria Augusta Torres Garcia.
Para o sr. dr. Pires Soares.
Figueira da Foz — Joaquim Alves Fernandes Aguiar, contra José Arede Santa, mulher e outros.
Para o sr. dr. Pires Soares.
Figueira da Foz — Manuel Maria Simões, contra Manuel Jorge e mulher.

Para o sr. dr. Pires Soares.
Anadia — José Simões e mulher, contra José Fernandes Cardetas e mulher.

Para o sr. dr. Magrassó.
Moimenta da Beira — João Rebelo Medonca e mulher, contra Bernardino da Silva Mergulhão e mulher.

Para o sr. dr. Magrassó.
Albergaria-a-Velha — Adalina da Silva Henriques, contra Alberto da Silva Henriques e mulher.

Para o sr. dr. Magrassó.
Santa Comba Dão — Serafim Mendes e mulher, contra Adriano Lopes, mulher e outros.

Para o sr. dr. Magrassó.
JULGAMENTOS

Covilhã — Herculano Rodrigues Duarte, contra D. Maria José Condi-da Serra.

Confirmada a sentença.
Oliveira de Frades — Manuel Tavares Ribeiro da Silva e mulher, contra Henrique Tavares Lopes da Silva e esposa.

Confirmada a sentença.
Mangualde — João Pereira Ruivo, contra José Alexandrino da Costa Campos.

Revogado o Acórdão embargado.
Santa Comba Dão — O M. P., contra Amelia Marques Tavares.

Confirmada a sentença.
Aveiro — Joia Simões Freire, contra o M. P.

Negado provimento.
Santa Comba Dão — A. Gró & Companhia, contra Albano Abel Fernandes.

Não tomaram conhecimento.

A Brasileira

V. ex.ª tem seus fatos ou vestidos manchados ou mesmo sujeitos? queira mandalos á Tinturaria A BRAZILEIRA no Patio de S. Bernardo que lhos devolve em 48 horas completamente limpos e passados a ferro, como novos, e se for preciso lhos tingi, restituindo-lhe nova cor e novo brilho.

Esta casa impõe-se pelo esmero de seus trabalhos e compromisso de sua palavra. Tingi luto em 48 horas pronto a vestir.

O teatro, escola de imoralidade

ESTEVE ha dias nesta cidade a companhia Alves da Cunha, incontestavelmente o primeiro actor português da actualidade, que deu três espectaculos com as peças *Os desonestos*, *Fr. Luis de Sousa* e a *Grã-Duqueza* e o seu criado.

Se tem terminado com o drama *Fr. Luis de Sousa*, bem se podia dizer que tinha fechado com chave de ouro, porque esta peça, apesar de muito antiga é ainda e será talvez por muito tempo a melhor joia da dramalogia portuguesa.

Mas, a par deste drama, a companhia ofereceu ao publico de Coimbra uma comedia em 3 actos, com o titulo de a *Grã-Duqueza* e o seu criado, que só pode ter o valor para figurar entre as peças imorais que tem sido representadas no Teatro Avenida de Coimbra. Se o não é em todo o seu conjunto, com certeza, em duas passagens da peça, é tudo quanto ha de mais imoral.

Ha ali um dialogo entre duas mulheres, que assim pode ser considerado, sobretudo uma frase tão escabrosa que não nos é permitido reproduzi-la. Custa a crer que um artista com o valor de Alves da Cunha gaste tempo a pôr em scena uma peça como esta.

Para a outra vez quando quiserem exhibir peças destas no nosso teatro é melhor, para não enganar as familias, avisar de que são peças só para homens e estes mesmos sem escrupulos na sua moral.

Nós bem sabemos que os tempos, infelizmente, estão mais para a degradação de costumes do que para instruir e educar pelo teatro, mas de Coimbra um grande exemplo de bom senso e honestidade, repudiando peças desta natureza.

Seja Coimbra a primeira terra portuguesa a condenar essa imunda linguagem e pempem os pais de familias a terem de gastar o seu dinheiro levando as filhas ao teatro para irem ver e ouvir baboserias que representam um grande atrazo nos sentimentos de moral, que todos devem ter, principalmente, quando se trata de espectaculos publicos.

Se alguma companhia vier a Coimbra e represente qualquer peça imoral, castigue-o o nosso publico com o seu veemente protesto, e assim a nossa terra terá dado o primeiro passo para a regeneração dos maus costumes pelo teatro.

Ficará isto muito bem a uma terra de intellectuais, onde ha tanta gente que sabe muito bem distinguir o trigo do joio.

Almeida Garrett, ha uns bonscent anos, fez resurgir o teatro português, com as peças que ele escreveu: *Fr. Luis de Sousa*, *Sobrinha do Marquez*, *Um auto de Gil Vicente*, *O Alfojame de Santarem*, etc.

O que diria ele se voltasse a este mundo e visse representar o seu *Fr. Luis de Sousa* a par da *Grã-Duqueza* e o seu criado.

KEATING
O REI DOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!
FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRACAS
E TODOS OS OUTROS INSECTOS

ALVES CORREIA
ADVOGADO
R. Visconde da Luz, 8-1-Coimbra

Reuma Gota Atophan
Schering

Estas palavras são inseparáveis para todos os médicos. Siga os progressos da sciencia tomando aos primeiros sintomas da doença reumatica ou gotosa, os comprimidos de ATOPHAN-SCHERING que constituem um remédio de ação especifica e que eliminam o ácido úrico sem atacar o coração. Exija a embalagem original: tubos de 20 comprimidos de Atophan Schering.

Livros & Revistas

A TRANSFUSÃO DO SANGUE, por Norberto de Araújo; colecção da «Novela do Dia»

E' UMA novela com um sopro de tragédia, passado no periodo da guerra, este trabalho de Norberto de Araújo.

Escrito duma forma leve e agradável, embora, por vezes, a expressão não seja de uma elegancia que seria de esperar de quem tem o seu nome já feito. O dialogo curto mas intensivo, absolutamente moderno é a melhor realização do livro.

Agradecemos o exemplar que nos foi enviado pelo sr. Jaime Gonaveia, representante da *Novela do Dia* em Coimbra.

ENSAIO SOBRE A ÉTICA DE GUYAN NAS SUAS RELAÇÕES COM A CRISE MORAL CONTEMPORANEA, por Silvio de Lima

SILVIO de Lima, o mais distinto licenciado em Letras pela nossa Universidade, da actual geração, e que em breve contarmos ver doutorado, foi, tambem o mais rutilo talento que, no nosso tempo, atravessou a Faculdade.

Estudante distinto, publica a sua tese, que temos ante os olhos, e esse seu trabalho, mais do que ensaio, antes um tratado de medicina moral, a terapeutica para a crise ética que atravessamos, é uma prova incontestável do bom ensino da Faculdade, e do trabalho consciente e estrénuo de Silvio Lima.

Obra de critica, mas de critica rigorosa, põe, com acuidade, o problema moral, o problema duma necessidade de moral, afim de solucionar a crise grave que o mundo atravessa e que, no nosso país, se põe de flagrante maneira, já na laicisação do estado, já na solução tradicional, pelo regresso ás fórmulas morais da Igreja que os católicos oferecem.

O problema é flagrante e instante.

Como resolve-lo? Silvio de Lima sustenta que a moralidade é uma aureola das minorias, o que nos deve causar animo para a realização do Bem, entre aqueles que, sendo homens, vivem como lobos famintos no meio das homens.

Corrigir a ética, na sua expansividade e na sua represividade, mesclando-a com o critério racional da conduta, dada pelo utilitarismo social — focando a numa concepção sociológica e racional, porque a sanção moral está na própria satisfação racional e sen-

timental que promana da prática do bem, eis o que ha a fazer.

Silvio de Lima harmonisa, pois, a ética de Guyan com as necessidades morais da actual sociedade.

Seria de tanto interesse ponderar as palavras do nível e distinto licenciado, que se revela um educador de alto critério, e um talento promettedor.

E' natural que ainda se fale mais sobre esta obra notável: é tão vasta, tão bela e tão sedutora...

Receba Silvio de Lima as nossas cordiais saudações.

BIBLOS

RECEBEMOS, e agradecemos, os nos 11 e 12 do vol. III e 1 e 2 do vol. IV da erudita e valiosa revista que o douto corpo docente da nossa Faculdade de Letras edita.

Biblos é uma obra de cultura com a sua reputação feita, e já não precisa de apologias.

Destacamos, do seu texto, a *Conferencia* do professor Guido Vitaletti, o trabalho do professor David Lopes; *A Batalha de Ourique*, *Depois da Restauração de D. João IV*, por Mendes dos Remedios, e *Métrica de Camões*, pelo P. e José dos Santos Mote.

CONTINUA tambem a distribuição da obra sobre *Fonética Portuguesa* do ilustre professor sr. Dr. Oliveira Guimarães.

RECEBEMOS o *Boletim de Estatística e Informação Agricola*, publicação da Divisão da Estatística Agricola, de que é director o engenheiro agronomo sr. João da Silva Fialho.

Com prazer, verificamos que os nossos agrónomos e botânicos continuam a executar uma obra digna e laboriosa, como a respeito deste *Boletim* temos dito, mais de uma vez. Porisso, esperanças desta bela renascença da agricultura scientifica portuguesa, que é pronuncio duma sensato fomento nacional, não podemos deixar de, efusivamente, saudar a Divisão de Estatística Agricola pelo seu trabalho.

TAMBEM a companhia de seguros *Fedelidade*, velha e honrada sociedade nos enviou o seu relatório e contas da gerencia de 1927, por onde se vê o florescente estado desta companhia que teve um saldo superior a 1.675 contos.

Terrenos para Construções:
Vende-se no Calhabé trapeza no Armazem de trapozua da Madalena n.º 1 6

Misericórdia de Semide

NOTA OFICIOSA

No acto da posse da Comissão Administrativa da Misericórdia de Semide, o presidente fez a seguinte proposta, que foi aprovada por unanimidade:

Tendo emfim sido feita justiça á Misericórdia de Semide na nomeação desta Comissão, composta somente de irmãos e não de estranhos, como tem succedido para gerir os interesses da Misericórdia até se fazer a eleição, proponho que fique na acta exarado o nosso mais profundo reconhecimento por tão elevado gesto que praticou o Ex.º Sr. capitão Pires de Campos, muito digno governador civil deste distrito, e o Ex.º Sr. tenente João Romãozinho, digno administrador deste concelho, não esquecendo tambem nesta saudação a digna Comissão Administrativa da Junta Geral do Distrito, Comissão de Turismo e Ex.º Sr. Cesar da Cunha Santos, digno Presidente da Camara Municipal de Miranda do Corvo.

Proponho mais, que, sendo de reconhecida utilidade publica a rapida construção da estrada do Senhor da Serra a Semide e a construção dum chafariz de agua potavel no lugar do Senhor da Serra e que tendo sido entregue pela comissão cessante a quantia de 25.500\$00 que tinha em Caixa, em casa do tesoureiro, que dessa importancia seja retirada a importancia de vinte mil escudos, dez mil escudos para serem entregues imediatamente á Junta Geral do Distrito, para ajuda da construção da estrada do Senhor da Serra a Semide, e dez mil escudos á Camara Municipal de Miranda do Corvo, para a ajuda da construção dum chafariz, artistico no lugar do Senhor da Serra, cujo projecto possui a actual Comissão Administrativa do nosso Municipio.

A construção deste chafariz deve estar concluida pela romaria de Agosto, e se assim não for tornará a dar entrada nos cofres da Misericórdia a referida quantia.

Proponho ao encerrar esta sessão, que seja levantado um viva ao Ex.º Sr. Governador Civil deste distrito e ao nosso Glorioso Exercito Português.

O Presidente da Comissão Administrativa da Misericórdia de Semide, *João de Paiva*.

Semide, 24 de Março de 1928.

«Gazeta de Coimbra»
ASSINATURAS
Ano. 36\$00
Estranj. e Af. Oc. 65\$00
Africa Occidental 47\$00

Ecoss da Sociedade

Aniversários

Fizeram anos, na segunda-feira, o menino Rui Severo de Almeida e o sr. Antonio Augusto Lobo de Sousa Pereira Girão.

Ontem, o menino Carlos Eugenio Baptista de Almeida e o tenente sr. João Lopes Romãozinho.

Fazem anos, hoje:
D. Maria Clementina Ribeiro Vieiras

D. Luiza de Almeida Norton
Francisco Inácio Dias Nogueira
João Dias de Carvalho.

Antanhã:
D. Olivia Ferreira de Sá
Adriano da Silva Ferreira
Dr. Joaquim Augusto Gabriel de Almeida.

Partidas e chegadas

Partiu para Lisbon, o nosso amigo sr. Antonio Tavares de Moura.

PERFUMES

Os melhores perfumes dos Parfumeurs Coty e Houbigant, de Paris, estão em exposição e á venda na Havanera Central. Esta casa recebeu recentemente 24 variedades dos melhores perfumes.

RUA VISCONDE DA LUZ, 2 a 6
Telefone 340

Os melhores ASSUCARES

Os da Fabrica Santa Iria, de que é depositario nesta cidade, MANUEL DA COSTA, estabelecido com armazem de Mercarias, á Praça do Comércio 1 a 4, onde se encontram todos os artigos concernentes ao mesmo ramo e aos melhores preços.

Como se escreve a história!

O MATIN, em telegrama de Lisboa, informa que o centro de Portugal foi assolado por uma violenta tempestade, sendo Coimbra vítima de estragos consideráveis.

Os habitantes da cidade foram tomados de pânico, parecendo ter havido numerosas vítimas e algumas casas desmoronadas.

Dal á verdade vai uma grande distancia, porque nem houve vítimas nem desmoronamentos.

Adivinhas

DECIFRAÇÃO da anterior — *Borboleta*.

Sirvo uma fera, senhora, Para a servir me criei; E' tão nobre que anda ás vezes Até ao lado do rei.

Seja no campo ou na corte Traz um guarda consigo; Porém nunca está melhor Do que quando está comigo.

Não lhe posso reprimir Os impetos que ella tem; Mas em mim é que se acoula Apenas defende alguém.

Esmola avultada

A MESA da Misericórdia de Semide, distribuiu ontem pelos pobres mais necessitados daquela freguesia a importancia de 1.500 escudos, facto que registamos com o máximo prazer.



Cimento "LIZ," da Empresa de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazem para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Goes, Mira, Miranda de Corvo, Montemor-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Póiares e Soure

Placido Vicente & C.ª, L.ª Telefone 453. Rua da Sota - COIMBRA



"HIS MASTER'S VOICE"

A VOS DE SEU DONO

A melhor fonofonia do mundo. A unica que reproduz fielmente a vos natural. Peça uma audição ao revendedor oficial em Coimbra "CASA NAUMANN," RUA FERREIRA BORGES, 1 (EM FRENTE AS ESCADAS DE S. TIAGO) Sempre um colossal sortido em discos e todas as ultimas novidades desta marca. Grafonolas em lindas cores e moveis de luxo dos ultimos modelos. Odeon, Columbia e outras marcas de gramonolas, desde 150\$000 Sempre um colossal sortido em discos destas marcas. Peças soltas para todos os gramofonos. Diafragmas His Master's Voice, Columbia, Odeon, OFICINA bem montada para concertos em todos os gramofonos e grandes descontos nos vendidos nesta casa. Visitem Vv. Ex.ªs a mais bem montada casa no genero em Coimbra e a unica que mais garantias dá aos clientes.

Ao publico

Os conhecidos ourives fornecedores José Fernandes Patrão e José Fernandes Patrão Novo, unicos socios da firma Patrão & Patrão Lda. com sede em Cantanhede-Escumalha e filial na R. do Heroismo n.º 58 no Porto, veem por este meio tornar publico que muito em breve abrirão na R. Visconde da Luz n.ºs 103 a 106 em Coimbra (antiga casa das meias) um estabelecimento de ourivesaria, pratos, joias, e relógios que primará não só pela sua boa escolha mas ainda pelos seus preços que serão de verdadeiro combate atendendo ás condições especiaes em que os seus proprietarios fazem as suas compras. O mesmo estabelecimento denominar-se ha:

Ourivesaria Patrão

Automoveis

Vendem-se, com pouco uso, um automovel Buich, um Overland e uma camionete Fiat com carroçaria de passageiros, em completo estado nova. Para tratar, Julio dos Santos & Filhos - Oliveira do Hospital. X

Casa

Com otimas vistas, vende-se. Mostra-se no Beco dos Militares, 11, das 14 ás 16. X

Casa de Pasto

Trespasa-se na rua do Borracho, n.º 6-8. Tratar com o seu proprietario. X

Farinha do Brasil

A mais fina farinha Seruy extra, assim como todos os artigos de mercearia, vende aos melhores preços a Mercadoria Bandeira, Rua Sargento Mór, 7 a 11. X

Precisam-se

Costure-ras e aprendizas, na Alfaiataria Coimbra. 2

Socio

Precisa-se para industria já montada e de largo futuro, podendo ficar com a gerencia. Nesta redacção se diz. X

Socio

Para qualquer industria ou casa comercial, oferece-se. Carta a esta redacção. 1

Taxi Citroën

Fechado, para serviço da cidade, batizados, enterros casamentos, visitas, a taxi e a quilometro. Para fátima e qualquer percurso para fóra da cidade, preços módicos. Serviço permanente, chamadas ao telefone 58. - Costa e Irmão. X

A FLORESTA DE COIMBRA RESTAURANTE

Esta Casa recentemente aberta recomenda-se pelo seu aco e limpeza. Fornece almoccos e jantares a preços módicos, assim como acella comensais. ENCARREGA-SS DE CEIAS, ETC.

RUA DOS GATOS, N.º 14 (Ao lado do Largo Miguel Bombarda) COIMBRA 1 Provem o bife á FLORESTA Ha LAMPREIA Aberto até ás 4 horas da manhã.



Um famoso Astrologo

Faz uma oferta notavel

DIR-LH'A-HA GRATUITAMENTE

O seu futuro será feliz, ditoso, afortunado? Terá exilo no casamento, em seus negocios, ambições, desejos? Quais são os seus amigos e os seus inimigos? E muitos outros dados importantes que sómente a Astrologia pode revelar.

Nasceu sob a influencia de propicia estrela?

Ramah, o celebre Orientalista e Astrologo cujos estudos astrologicos e conselhos tem suscitado milhares de cartas de agradecimento do mundo inteiro, dará GRATUITAMENTE, a quem lh'a mandar pedir, com a indicação do nome, do endereço e a data exacta do nascimento, por meio do seu método incomparavel, uma análise astrologica da sua vida e do seu futuro, a qual, junta aos seus conselhos pessoais, encerra dados susceptiveis não só de que os achemos extraordinarios, como de nos deixar maravilhados. Os seus conselhos pessoais tem o poder de mudar favoravelmente o transcurso de toda a sua vida. Escreva imediatamente e sem demora, para seu proprio interesse a RAMAH, fclho 25 PL. 44, rua de Lisbonne, Paris, com 5 escudos para cobrir as despesas do correio, remessa, etc. Franquia para França: 1\$60.

Está fraco? Está palido? Está nervoso? Está anemico? Não tem apetite? Está convalescente?

TOME



O AZ DOS TONICOS

Cada lata tem direito a este espelho-brinde



Peçam hoje mesmo os prospectos gratis

Henrique Linker, L.ª

RUA D. PEDRO V, 32 e 34 - LISBOA

NOME _____ RUA _____ LOCALIDADE _____

Depositario exclusivo em Coimbra: Centro Commercial de Drogas, Limitada, Praça do Comercio, 27 - 1.º (Por cima dos Marthos).

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direcção Geral do Ensino e Fomento

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra

Arrendamento de lotes dos camalhões da Vagem Grande

Faz-se publico que na Secretaria do Conselho de Administração da Escola Nacional de Agricultura de Coimbra se recebem propostas em carta fechada, até ás 13 horas do dia 30 do corrente, para o arrendamento dos lotes n.ºs 13, 14, 16, 21 e 36 que não foram arrematados na ultima praça, reservando o Conselho de Administração o direito de adjudicar ou não á proposta mais vantajosa, conforme lhe convier. As condições do arrendamento são as mesmas que foram presentes á ultima praça e acham-se patentes na Secretaria do mesmo Conselho, onde podem ser examinadas todos os dias uteis desde as 10 ás 15 horas. Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 23 de Março de 1928. O Director, Manuel de Bragança. 2

"COLONIAL," COMPANHIA DE SEGUROS

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos, terrestres, tumultos, grèves, cristais, agricolas, roubos e automoveis

Correspondentes em Coimbra

Cardoso & C.º (Casa Havaneza)

Tribunal da Relação de Coimbra

Editos de 30 dias

2.ª publicação.

Por este Tribunal e respectiva Secretaria da 4.ª secção correm editos de trinta dias, contados da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando Raimunda de Aguiar Abreu, residente em parte incerta nos E. U. do Brazil para no prazo de oito dias, findo o dos editos, e pelo processo de revisão de sentença N.º 666, deduzir por embargos, querendo, a sua opposição á revisão e confirmação da sentença de 14 de Março de 1927, proferida na comarca da Capital do Estado Pará, pela qual foi decretado o divórcio entre ela e o requerente, seu ex-marido, Armando Simões Barreirinha, serralleiro, residente na Ponte da Mucela, comarca de Arganil. Coimbra, 17 de Março de 1928. O escrivão, José Nunes Rodrigues Nogueira.

Verifique: O Juiz Relator, Amal Pereira.

Juizo de Direito da Comarca de Coimbra

2.ª Vara

Editos de 10 dias

2.ª publicação

Nos termos do artigo 129 do Codigo do Processo Commercial, são citados Mario Cid Novais, e Virgílio Pereira da Mota, na qualidade de socios gerentes da Commercial Coimbra Limitada, e Mario Tavares Mendes, casado commerciante, todos socios da sociedade dissolvida Itcana Limitada, para na primeira audiência, passado que seja o prazo de dez dias, serem ouvidos e fixar-se nela o numero de liquidatarios, nomeando-se os mesmos e para o mais determinado no artigo 129 de Codigo do Processo Commercial. O Escrivão do 6.º officio, Albano Correia Morais de Carvalho. Verifiquei a exactidão. O Juiz Presidente do Tribunal do Comercio da 2.ª Vara de Coimbra, Luiz Osório.

O Bussaco em Coimbra

Abriu a PENSÃO BUSSACO com serviço de restaurant, tratamento Beirão, vinhos genuinos da Beira Alta. Bons quartos, recebem-se comensais, preços convidativos. Avenida Sá da Bandeira, 21, junto ao Teatro Avenida. Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Sociedade Anonima Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Serviço combinado com a Empresa Automobilista Internacional.

Aviso

No dia 1 de Abril de 1928, entra em vigor a Tarifa Internacional n.º 201 de grande velocidade, combinada com a Empresa Automobilista Internacional, para o transporte de passageiros e bagagens de Lisboa-Terreiro do Paço e outras estações das linhas do sul e sueste para Ayamonte, Huelva e Sevilha ou vice-versa. Para mais esclarecimentos podem os interessados consultar a tarifa ou obtê-la por compra nas estações desta Companhia. Lisboa 22 de Março de 1928. O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

ANTONIO LOPES QUARESMA ADVOGADO R. da Sofia, 70-1.ª - Coimbra

Grande propriedade em Castelo Viegas

1.ª publicação

No dia 1 de Abril proximo, vender-se-ha, em praça particular, nas casas de residência de D. Maria da Piedade Simões Moraes, em Castelo Viegas, o seguinte predio:

Terras de semeadura com rega e oliveiras, casa de campo e arvoredos de fructo, junto ao lugar de Castelo Viegas, nos sitios do Chão do Vale e Froque, formando um só predio, e descrito sob os numeros 1.106 do livro B 3 e 39.107 do livro B 99, da Conservatoria Privativa de Coimbra.

IMPORTANTE

1.º) A praça abrirá á 1 hora da tarde do referido dia 1 de Abril (domingo);

2.º) A vendedora reserva-se o direito de não entregar o predio, se este não atingir preço que lhe convenha;

3.º) A pessoa ou pessoas, a quem o predio for entregue, terão de depositar, no acto da entrega, nas mãos da vendedora, a titulo de sinal, 10% do preço da arrematação;

4.º) A escritura de venda deverá ser feita, dentro de 8 dias, a contar da praça.

Juizo de Direito da Comarca de Coimbra

2.ª VARA

Arrematação

1.ª publicação

No dia 15 de Abril, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, se procederá á arrematação do direito das executadas Maria Ribeiro Gonçalves, também conhecida por Maria de Brito, e sua filha Vitoria Ribeiro Gonçalves, menor impubere, moradoras no lugar e freguesia de Antuzede, a duodecima parte dos seguintes predios:

Uma morada de casas de habitação no lugar de S. Facundo, avaliado em escudos 450\$00.

Um pinhal no sitio A. Gaudard, avaliado em 72\$00.

Uma terra de semeadura no sitio do Chão do Frade, avaliado em 900\$00.

Uma terra de semeadura no sitio do Chão da Foz, avaliado em 600\$00.

Uma terra de semeadura com algumas arvoredos de fructo e uma pequena casa que serve de palheiro, no sitio da Quinta da Monica, avaliado em 1.200\$00.

Estes predios são situados na freguesia de Antuzede e deles é depositaria Ana Dias, viuva, proprietaria, de S. Facundo.

Pelo presente são citados todos os credores incertos para assistirem á praça e realizarem os seus direitos.

Coimbra, 21 de Março de 1928.

O Escrivão, José Augusto Monteiro Junior.

Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito da 1.ª vara, I. Miranda.

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste genero, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons. Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova. X

- Armazem precisa-se na Praça do Comercio ou proximidades. Informa Centro Commercial de Drogas, Limitada, Praça do Comercio, 27-1.º.
- Aprendiz precisa-se na Alfaiataria de José Marques de Almeida, R. Ferreira Borges, 79-1.º. X
- Bons vinhos da Beira (Região de Pinhel). Vendem-se aos melhores preços, tanto por junto, como a retalho, na Rua João Machado, A. B. X
- Casa com quintal ou terraço, proximo do Centro, precisa-se para casa, sem filhos. Agua e luz e renda até 300\$00. Dirigir indicação a esta Redacção a M. L. Póde o arrendamento começar em 1 de Maio proximo.
- Casa aluga-se em Montes Claros, com 6 divisões, é moderna e tem quintal. Preço vantajoso. Trata José Garcia, ou na Vila Alice.
- Casa vaga, independente, grande quintal e agua nativa, vende-se na rua 12 de Outubro. Nesta redacção se diz. X
- Casas Vendem-se duas moradas pedregadas, com quintal, muito proximo da Universidade. Tem lindas vistas e bom rendimento, podendo o rez do chão servir para padaria, para o que tem forno proprio. Trata-se no escritório do advogado o ex.mo sr. dr. Castro Pita, Rua do Visconde da Luz, 60, 1.º. 3-ª
- Costureira habilidada, dá 3-4 dias, habilitada, dá 3-4 dias. Nesta redacção se diz. X
- Cobrador ou escrivão, Funcionario publico aposentado, en-carrega-se de qualquer cobrança ou escrita. Também aceita outra occupação compativel com a sua posição e habilitações. Nesta redacção se diz. 2
- Comensais recebem-se no Arco de Almeida n.º 14. 200\$00 mensais sem vinho. E com vinho café e frutas, a escolher, 250\$00. X
- Compram-se predios urbanos de rendimento, informase no escritório com Procuradoria, junto ao advogado dr. Antonio Leitão, rua da Sola. 5
- Dinheiro empresta-se sobre hipoteca. Para tratar na Rua Camara Pestana, 13. X
- Dactilografado bem habilitado, precisa-se. Praça 8 Maio 21 X
- Empregado para serviços de guarda da noite em qualquer fabrica ou estabelecimento. Dá as melhores referencias. Nesta redacção se diz. X
- Empregados precisam-se, na rua de S. Pedro, 7-2.º. X
- Fogão próprio para pensão. Vende José Pedro de Lenos, Santo Clara. X
- Homem de meia idade e com algumas habilitações, aceita escritas comerciais e industriais e serviços de cobrança. Apresenta fiadores. Informa conduta: Farmacia Silva, rua da Sofia, 129 a 133 e srs. Nunes Vicente & C.ª, rua do Corvo, 41 e 45. 4-9-8
- Mobiliã de escritório completa, estilo imperio, vende-se na rua Antero do Quintal, n.º 10. X
- Precisa-se uma cama para criança. Tratar na Quinta de D. João, Arregaça, A. Macêdo. 3

- Quarto bom, aluga-se, serve para duas pessoas. Rua do Corvo n.º 90. X
- Quartos arrendam-se com pensão no largo Miguel Bombarda a pessoa de maximo respeito. Informa Jorge Mendes, Praça do Comercio. X
- Quartos alugam-se 2, na rua da Figueira da Foz, n.º 68. Trata-se na mesma, com Maria da Conceição Matos. X
- Rapaz precisa-se um aprendiz na LIQUIDATARIA DE COIMBRA, Largo da Sé Velha, 1 a 3. X
- Trespasa-se ou aceita-se socio a antiga casa Machado. Almeida. X
- Trespasa-se em optimas condições uma pequena casa de negocio, facilita-se o pagamento. Informa-se na rua das Paleiras n.º 35. 2
- Terras para construção, junto ao electrico, vendem-se. Informa, Avenida Sá da Bandeira 19. X
- Vende-se mobiliã de casa de jantar, em mogno, Rua da Sofia, 23. X
- Vende-se cama de mogno com colchão de arame e uma mesa de cosinha. Nesta redacção se diz. X
- Vende-se uma maquina de costura em bom uso. Nesta redacção se diz. 1
- Vende-se moinho para café com funil de metal e duas cabeças; e duas honitas balanças para balcão, no Largo Miguel Bombarda, 7 e 9. X
- 40.000\$00 emprestam-se sobre hipoteca, a juro módico. Dirigir a Acacio Xavier de Andrade, Santo Antonio dos Olivais. X
- Bons quartos com ou sem mobiliã, ou parte de casa completamente mobiliada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a tableta Modista. X
- Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com Antonio Maia - Olivais. X
- Bom piano para estudo, vende-se. Calhabé, na casa que tem a tableta Modista.

Sempre premios
NA CASA DE
Julio da Cunha Pinto & Filho
AVENIDA NAVARRO
Bilhetes e fracciones á venda para os 400 contos a 31 de Março
Azuleijo barato
Vende Francisco Ferreira e Maia, Lda, rua da Moeda. X

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

A CIDADE

Reintegração

FOI reintegrado, a seu pedido, no lugar de Comissário Regional de Coimbra do Corpo Nacional de Scouts, tendo reassumido já aquelas funções, o sr. Amílcar de Sousa Ferreira.

Suicídio

NO Choupal, junto á fabrica do sr. José Victorino, foi ontem encontrado o cadáver do dr. Diogo Correia Teixeira de Vasconcelos Portocarrero, que na noite de segunda-feira se havia atirado ao rio e perto daquele local, como nos referimos no nosso ultimo numero.

Agressão á paulada

NA Policia de Investigação Criminal, deu ontem entrada uma participação de Abel Couceiro, do lugar do Travasso, concelho de Penacova, que acusa Manuel Couceiro, Arsenio Florido, Amílcar Nogueira, Antonio Carvalho e Henrique Silva, de o terem agredido á paulada numa desordem ali ocorrida no ultimo domingo, fazendo-lhe graves ferimentos na cabeça.

Atropelamento

O SR. Alfredo Azevedo Franqueiro, da Louçã, atropelou no Bairro de S. José, o operário sr. Roberto do Amaral, ali residente, que ficou ferido num pé.

Preso em transitio

DEU entrada na cadeia de Santa Cruz, José Inácio Gabriel, o José da Ana, natural de Alvados, concelho de Porto de Mós, em cuja comarca foi condenado na pena de 4 anos de prisão maior celular, seguido de 8 anos de degredo ou na alternativa em 12 de degredo, pelo crime de homicidio voluntário.

Prisão

POR ter desrespeitado o soldado n.º 41, do 1.º esquadrão de cavalaria 8, Acácio Rosario, foi preso Franklin Antunes, trabalhador, residente em S. Paulo de Frades.

Julgamentos sumários

PELO sr. dr. Beça de Aragão, foram julgados sumariamente: João Ribeiro dos Santos, de 29 anos, amolador, de Viseu, por ofensas corporais na sua amante; condenado na multa de 160\$00, que pagou; Edmundo Ferreira, de 18 anos, engraxador, de Coimbra, com duas prisões, foi condenado por ofensas á moral em 210\$00 de multa, substituída por 42 dias de prisão; Manuel Martins Velindro,

de 31 anos, polidor, de Coimbra, por se ter envolvido em desordem com o primeiro, condenado em 110\$00 de multa, substituída por 22 dias de prisão;

Joaquim Nunes Adelino, de 17 anos, sapateiro, de Coimbra, com duas prisões, foi condenado por resistencia e desobediencia á policia, que se encontrava de serviço no Tribunal Criminal, condenado em 310\$00 de multa;

Franklin Antunes, de 21 anos, trelhador, de S. Paulo de Frades e residente em Coimbra, por falta de respeito a um agente da autoridade, foi absolvido;

Joaquim Lopes de Figueiredo, de 27 anos, vendedor ambulante, de Apões, Vizeu, por desobediencia á policia; condenado em 220\$00, que pagou.

O sarau do Colégio Santa Cruz

DECORREU muito bem, deixando o publico plenamente satisfeito, o sarau pelos alunos e alunas do Colégio de Santa Cruz.

Constou de parte dramatica, exercicios ginásticos, orfeon, danças, recitações de poesias, etc. Tudo muito bem, havendo grandes aplausos.

Distinguiu-se a menina Maria de Lourdes do Nascimento Duarte, que revelou os seus merecimentos dramaticos e musicais.

Igreja velha de Santa Clara

LEMOS num jornal de Lisboa em noticia da redacção, terem principiado as obras na igreja velha de Santa Clara.

Muito satisfeitos da noticia, fomos ali e não vimos nenhum a trabalhar.

Esse monumento continua a mostrar-se uma coisa vergonhosa para a nossa terra.

Entra tambem no numero das pretensões que não ha maneira de serem atendidas.

Colizeu de Coimbra

NOS dias 7 e 8 de Abril exhibe-se no Colizeu de Coimbra uma companhia equestre, que é dirigida pelo empresario Figueiredo, que o nosso publico muito bem conhece já.

A companhia, ao que nos informam, é composta por elementos de valor, que muito deverão agradar.

FALECIMENTOS

FALECEU hoje o sr. Adriano Pessoa, irmão do sr. Afonso Pessoa, mestre nas oficinas da Escola Brotero.

As Festas da Rainha Santa

Organização das Comissões de ruas

NUMA reunião realizada da terça-feira na Câmara, foi resolvido que a Associação Commercial e Industrial, como de costume, ficasse encarregada de organizar as comissões de ruas dentro do mais breve prazo, a fim de se poder dar começo, sem mais perda de tempo, aos trabalhos preparatorios das festas.

Estas comissões, como se sabe, é costume antigo serem constituídas exclusivamente com comerciantes e industriais, nas praças e ruas por onde passam as duas procissões da Padroeira de Coimbra, a Rainha Santa Isabel, e que são a Praça Miguel Bombarda, e as ruas Sargento-Mór, Eduardo Coelho, Louca ou Córvo a Praça 8 de Maio, as ruas Visconde da Luz e Ferreira Borges, e a Praça do Comercio.

Outras ha, porém, que é absolutamente necessario que sejam ornamentadas e iluminadas, como a rua da Sôfia, as Avenidas Navarro e Sá da Bandeira, a Praça da Republica, a Ponte de Santa Clara, etc., e, consequentemente, tambem nesses pontos devem existir comissões.

Ora, como sem a organização destas nada se poderia fazer, é conveniente que os elementos que estão em condições de dar o seu valioso concurso ás festas, não se recusem em concorrer para que elas se constituam o mais rapidamente possivel, porque o tempo urge.

A Associação Commercial vai imediatamente tratar destes trabalhos, pois só depois destes é que se estabelecerá a orientação a seguir e se tratará do programa a organizar, havendo para tal fim uma grande reunião na Câmara, para a qual será convidado o architecto Paulino Montez, que exporá a todas as comissões o seu grandioso e artistico plano de festas.

Porém, sem aqueles trabalhos, isto é, sem a organização das costumadas comissões de ruas, repetimos, nada se poderá fazer.

A' Policia

PEDEM-NOS para chamar a atenção da policia para uma mulher que por aí vagueia, estendendo a mão á caridade pública, a qual se introduz nas escadas de vários prédios, aproveitando a ocasião para roubar o que porventura encontre á mão.

A Gazeta de Coimbra en, contra-se á venda em todos os quiosques.

SPORTS

Pedestrianismo

Corrida «Chama da Patria»

EM Artilharia 5, na Serra do Pilar, estão concentrados já todos os homens, entre os quais, se vai escolher a equipe representativa da 1.ª Região Militar na corrida a realizar em 9 de Abril desde o Mosteiro da Batalha á Praça Carlos Alberto da cidade do Porto.

Com todo o metodo e entusiasmo se dedicam naquela unidade aos treinos dos concorrentes, assegurando-lhes inteligentemente uma atenta assistencia medica e uma adequada alimentação.

Cada um dos homens tem o seu boletim antropometrico, clinico e desportivo nos quais são registados todos os elementos desta ordem para uma conveniente orientação e preparação do treino e para servir de base a um trabalho estatístico que a Comissão Organizadora deseja elaborar.

Nenhuma indicação de moderna sciencia medica e desportiva foi esquecida ou desprezada.

No sabado passado fez-se já a 1.ª eliminação, tendo sido classificados 70 concorrentes. E, no proximo sabado far-se-ha nova eliminatória para a classificação dos 63 melhores corredores entre os quais será por fim escolhida a equipe definitiva, composta de 53 corredores.

Sabemos que já está escolhida a equipe da 2.ª Região Militar e trabalha-se afanosamente em Tomar, Evora e Lisboa para a classificação das respectivas equipes Regionais, nos quais se fizeram já os trabalhos da 1.ª Eliminação.

Em toda a parte, no meio Militar e na população Civil, ha grande entusiasmo por esta prova que vai constituir uma esplendida demonstração patriótica.

Antecipadamente agradecemos esta publicação.

MERCADOS

Montemor-o-Velho, 28

Medida de 11,163.

Trigo	14\$00
Milho branco	10\$50
Milho amarelo	10\$50
Centeio	13\$00
Cevada	7\$00
Aveia	6\$00
Fava	13\$50
Ervilhas	13\$00
Grão de bico	13\$00
Chicharos	10\$00
Feijão mocho	16\$00
» branco	14\$50
» avinçado	20\$00
» pateta	12\$00
» carracinho	14\$00
» mistura	12\$00
» frade	10\$50
Batatas	13\$00
Tremoços (20 l.)	10\$00
Galinhas	12\$00
Frangos	7\$00
Patos	11\$00
Ovos o cento	25\$00

Assistencia aos Tuberculosos em Coimbra

Notavel Moção da Faculdade de Medicina

REUNIU ontem o Conselho da Faculdade de Medicina para tratar, entre outros assuntos, do pedido que lhe dirigiu a Associação Académica e o curso do V ano méxico para interferir na questão da Assistencia aos Tuberculosos de Coimbra.

Consta nos que tendo sido largamente explanado o assunto pelos professores Vieira de Campos, Angelo da Fonseca e Alvaro de Matos, foi votada a seguinte moção:

« Considerando que a Associação Académica e os alunos do 5.º ano de Medicina se dirigiram á Faculdade pedindo a sua interferencia junto do governo e de todas as entidades que possam concorrer para que se inicie e intensifique a luta anti-tuberculosa por meio de uma assistencia aos doentes;

Considerando que este pedido além de corresponder a sua urgente e necessaria obra de assistencia social e de traduzir um nobre ideal da mocidade académica, vem de encontro á orientação da Faculdade que desde ha muito pugna pela realisacao do mesmo objectivo e, ainda ultimamente, em 1927, representou oficialmente para que a Coimbra fosse concedido um dispensario anti-tuberculoso e, em 1925, fez identico pedido dum pavilhão para tuberculosos;

Considerando que a maneira mais rápida e mais facil de iniciar e intensificar a assistencia aos tuberculosos consiste na execução do dec. 14476, chamado da Hospitalização dos Tuberculosos, o qual prevê não só a instalação de Hospitais, mas tambem á de Dispensarios e Sanatórios;

Considerando que por iniciativa do Prof. Vieira de Campos e decisivo auxilio do Director dos Hospitais da Universidade, ex.º Prof. Angelo da Fonseca e do Presidente da Comissão Executiva da Assistencia Nacional aos Tuberculosos, ex.º Dr. Cassiano Neves, está em via de instalação um Dispensario Anti-Tuberculoso;

Considerando que a actual hospitalização dos Tuberculosos nos Lazaros é absoluta-

mente insufficiente e altamente perigosa para os outros doentes, não podendo aquelles ser isolados destes, com os quais convivem na maior intimidade;

Considerando que urge, portanto, dar remedio a esta situação, contra a qual a Faculdade se vem pronunciando desde ha muito tempo;

Considerando que a Assistencia Nacional aos Tuberculosos, e a Comissão de Hospitalização dos Tuberculosos se propõem realizar em Coimbra um vasto projecto de organização local conta a tuberculose como consta do officio n.º 1.109 de 20 I 1928, dirigido ao Prof. Vieira de Campos pelo Presidente da Comissão Executiva de Assistencia Nacional aos Tuberculosos, ex.º Dr. Cassiano Neves;

Considerando que este projecto deve corresponder ás diferentes armas de combate á tuberculose, já ensaiadas com seguro exito nos outros países, como sejam: Dispensarios, Hospitais, Sanatórios, Preventorios, Internatos de ar livre, Escolas de reeducação, colonias maritimas e de campo, Colocação familiar, Alojamentos sanitarios e Vacina B. G. C., sistema este de profilaxia já apresentado em Coimbra com manifesto aplauso dos tecnicos;

Considerando que uma das armas de maior eficacia deste sistema é o Hospital, cuja falta restringe muito o rendimento dos outros;

Considerando que o aumento da lotação de camas para tuberculosos, no Hospital dos Lazaros, destinando-se algumas salas mais a esse fim, não corresponde ao vasto projecto de organização local que se intenta realizar;

Considerando que nem mesmo esse supplemento de camas chegaria a ser utilizada porque os tuberculosos, na sua maior parte, se recusam a permanecer no Hospital dos Lazaros, devido a viverem ali em regimen de clausura, não lhes sendo possivel descer ao terraço, convivendo intimamente com os doentes mais repugnantes, como os de lepra, e passando meses inteiros sem receber uma reseta de sol;

Considerando que se mais algumas salas do Hospital dos Lazaros se destinassem a

tuberculosos, haveria necessidade de expulsar outros tantos infecto-contagiosos que agora lá estão e de restringir de futuro a entrada de outros doentes, o que tudo redundaria em manifesto prejuizo da saude publica;

Considerando que para uma regular hospitalização dos tuberculosos em Coimbra, como justamente pretende a Assistencia Nacional aos Tuberculosos e a Comissão de Hospitalização dos Tuberculosos, se torna necessário um Hospital especial para esse fim, pois só na cidade deve haver cerca de 500 doentes;

Considerando que o dec. 14476 manda adaptar edificios do Estado, seguindo a prática de alguns países mais ricos e adiantados do que o nosso, como é a França, que assim tem procedido e continua a proceder, sob recomendação dos tisiologos de maior reputação do mundo, tais como Leon Bernard, Besançon e o próprio Comité National de Défense contre la Tuberculose, que expressamente aconselham a adaptação de vários edificios e, entre eles, os conventos;

Considerando, porém, que o Edificio dos Lazaros, não deve adaptar-se a Hospital de Tuberculosos porquanto não só não satisfaz a esse fim mas tambem é necessário para a ampliação dos Hospitais da Universidade;

Considerando, com effeito, que o tratamento higienico dos tuberculosos exige um espaço tracto de terreno para a cura de ar, que o Hospital dos Lazaros não tem, assim como lhe falta sol nas fachadas Sul e Poente, igualmente necessário aos doentes;

Considerando por outra parte que os Hospitais da Universidade carecem de imediata ampliação por já não poderem comportar o numero de doentes que de todo o país a eles afluem, estando actualmente montadas muitas camas supplementares, e esperando os doentes longos dias pela vez da sua entrada;

Considerando que essa ampliação só pode fazer-se procedendo a reparações e melhoramentos do actual edificio, que deles carece urgentemente, e construindo outros novos nas ruínas que lá existem, tal como consta do pro-

jecto do Director dos Hospitais da Universidade, ex.º Professor Angelo da Fonseca, a que ele vai meter ombros, procedendo por etapas sucessivas, conforme os recursos existentes;

Considerando que se o actual edificio dos Lazaros fosse adaptado a Hospital de Tuberculosos, não só se comprometia essa ampliação, mas restringia-se mesmo em muitas dezenas de leitos a actual lotação destinada a infecto-contagiosos e outros doentes;

Considerando que não só para a Faculdade de Medicina mas tambem para a Assistencia em todo o centro do país é necessário conservar a lotação actual dos Hospitais da Universidade, e ainda aumentá-la, aumento só possivel pela ampliação dos Hospitais da Universidade para o lado dos Lazaros;

Considerando que o actual edificio dos Lazaros carece de urgente reparação e melhora-mento das suas condições higienicas, constituindo como está um perigoso foco de contágio até para a população da cidade;

Considerando que em Coimbra devem existir outros edificios mais apropriados e mais fáceis de desocupar que se possam adaptar a hospital de tuberculosos;

Considerando que é hoje uma verdade axiomática que não só não ha perigo com a proximidade de um hospital de tuberculosos como, ao contrario, até é a melhor salvaguarda das povoações, por extinguir os focos de contágio, constituídos pelos doentes que vivem em regimen de liberdade;

Considerando que além do Dispensario e do Hospital é necessário ir realisando as outras armas de combate anti-tuberculoso;

Considerando que para o exito da luta anti-tuberculosa se torna necessaria a educação do povo, e até das classes mais ilustradas, que formam um conceito inteiramente erroneo do que é a tuberculose e a sua profilaxia.

Considerando que não ha decreto hoje para o povo Portuguez problema mais importante e mais urgente a resolver do que o da profilaxia da tuberculose;

O Conselho da Faculdade

A Hospitalização dos Tuberculosos em Coimbra

(Continuado da pagina anterior)

tude do procedimento do referido clinico, o sr. Ribeiro levou o pai para casa;

4.º — O doente morreu 4 dias depois, recusando-se o clinico que o tratou na enfermaria a passar-lhe a certidão de obito, tendo-o feito outro clinico com mais consciencia e coragem;

5.º — O doente morreu ao desamparo do medico;

6.º — O referido clinico, defendendo a hospitalização dos tuberculosos em Santa Tereza, transformaria os bairros do Penedo da Saudade, Cumada e Santa Tereza em bairros exclusivos de tuberculosos pulmonares ricos, a fim de ter muitos clientes ricos, ludibriando os seus habitantes;

7.º — O referido clinico procura assim angariar maiores proventos, tendo o arrojado de vir cuspir nos infelizes para que sejam elles a pedir a sua propria desgraça.

A fim de que tais acusações não afectem injustamente a boa reputação de que gozam estes Hospitais, peço a V. a publicação do seguinte:

1.º — O sr. Ernesto Ribeiro da Cruz, pai do signatario da carta, entrou nestes Hospitais, no dia 3 de Fevereiro de 1927, fora da hora da accitação, que é ás 14 horas, por motivo de urgencia;

2.º — Logo no dia seguinte, isto é, no dia 4, foi observado pelo proprio clinico director da enfermaria (e não pelo assistente deste) que fêz o diagnostico da tuberculose dos dois pulmões, com enterite provavelmente tuberculosa, escrevendo pelo seu proprio punho e por extenso a dieta muito especial com que ele ficava, assinando e prescrevendo a terapêutica. É portanto falso que o diagnostico só fôsse feito no dia da saída, a qual foi a 25 de Fevereiro. No mesmo dia 4 de Fevereiro, procedeu-se ao exame radioscópico que confirmou o diagnostico já feito, exame cujo boletim está assinado pelo sr. dr. Ramalho e fica arquivado. Dêsse boletim consta que o doente tinha tuberculose em toda a extensão do pulmão esquerdo e, no direito, limitada á região infracavicular.

3.º — A análise da expectoração foi logo feita, como a de W., mostrando aquella a existencia de bacilos de Koch, IV da E. G.

4.º — Não havia a minima dúvida logo desde a primeira observação de que se tratava de um doente de tuberculose pulmonar, com bacilos na expectoração, cujo lugar não era ali, mas na enfermaria de isolamento dos Lazeros, mas o clinico por se ter confiado do doente, por ver que o seu estado era muito grave, e por atenção e favor para com o doente e sua familia, consentiu que elle permanecesse na Enfermaria geral desde o dia 4 até ao dia 25, em que teve alta a seu pedido;

5.º — É falso que o referido clinico logo que reconheceu a doença, virasse as costas ao doente, porque se assim fôsse te-lo-ia feito enlão no dia 4 e não no dia 24 ou 25 como se diz na carta. É falso porém porque o clinico visado não a esse nem a nenhum doente vira as costas, sendo notoria a forma carinhosa porque elle trata os seus doentes pobres, unicos doentes de que trata;

6.º — Se o sr. Ribeiro levou seu pai para casa foi certamente porque viu que o seu estado era muito grave e não quiz que elle morresse no hospital. E nisso não se enganou porque seu pai morreu quatro dias depois.

7.º — É falso que o doente morresse ao desamparo do medico, sendo este que por seu proprio punho escreveu a dieta que ella podia suportar (leite, ovos, caldos de galinha com arroz, massa) e o medicamento que convinha ao estado do seu intestino (tanigenio). É que o seu estado não piorou, avalia-se pela curva da temperatura, tendo no dia 17 de Fevereiro desaparecido a febre, que elle trazia, quando entrou e saindo o doente sem ella a 25.

8.º — O referido clinico não podia passar a certidão de obito porque não o verificou nem observou mais o doente depois da sua saída do Hospital. Nos doentes hospitalizados as certidões devem ser passadas pela Secretaria dos Hospitais e não pelos clinicos.

9.º — O clinico acusado leva a sua isenção ao ponto de sendo clinico de doentes Hospitalis, ha cerca de trinta annos, ainda até hoje não ter recebido nem cinco reis de tratamento de doentes dos quartos particulares, doentes que não accita para tratamento. O mesmo clinico tambem não exerce a clinica fora do Hospital isto é fora das enfermarias dos pobres; e por isso não pode ter qualquer interesse material em que haja muitos doentes ricos de tuberculose.

10.º — O clinico acusado é talvez o unico Director destes hospitais que tem feito o recetionario e a prescrição das dietas pessoalmente, por seu proprio punho, não entregando esse serviço aos seus Assistentes, aliás muito competentes. Só este ano, por virtude de trabalhos officiaes que não pode recusar, é que tem confiado esse serviço aos seus Assistentes como lhe é permitido.

Esta é a resposta ao sr. Ribeiro que em face dos documentos existentes e do testemunho de várias pessoas terá de retirar as suas falsas acusações se não quiser sofrer as consequências da lei.

Coimbra 28 de Março de 1928.

A Associação dos Medicos do Centro de Portugal enviou o seguinte officio á Sociedade de Defesa:

Ex.mo sr. Presidente da Sociedade de Defesa e Pro-paganda de Coimbra. — A Direcção da Associação dos Médicos do Centro de Portugal, comunica ter recebido no dia 26 do corrente a carta de V. Ex.ª, datada de 22, e da qual já tinha tomado conhecimento pela leitura de alguns jornais desta cidade.

Cumpre-nos agradecer a maneira correta e gentil como V. Ex.ª se nos dirige e muito folgamos em constatar que a Sociedade a que V. Ex.ª tão dignamente preside, se encontra de accordo conosco na necessidade urgente de hospitalizar os doentes tuberculosos desta cidade.

Deste modo e tendo em vista que essa digna Sociedade se orienta pela opinião de entidades que reputa da maior competencia, sendo nosso desejo e até dever conhece-las para imparcial e devido esclarecimento deste magno problema, muito nos obsequiava V. Ex.ª, indicando-nos os nomes dessas entidades a fim de termos a honra de as convidar a manifestarem o seu modo de vêr na sede desta Associação ou em qualquer outro local apropriado.

Seria esta sem dúvida a melhor maneira de um dia não poder esta Associação ser acusada de menos diligencia e interesse dispensando em prol da hospitalização dos tuberculosos de Coimbra, tanto mais que, como é do conhecimento geral, varios medicos desta cidade, alguns dos quais mais se tem dedicado a estes estudos, manifestaram já publicamente a sua opinião a tal respeito.

Da apreciação e confronto, em iguaes condições de exposição, das diferentes opiniões dos técnicos, que, para bem de todo, não devem, de modo algum, deixar de ser consultados, somente pode resultar uma mais rápida e eficaz solução deste problema, como é desejo, certamente, de quantos lhe dedicam a melhor e mais desinteressada colaboração.

Saúde e Fraternidade. Coimbra, 30 de Março de 1928. — Pela Direcção, o 1.º Secretário, Mário Simões Trincão.

No n.º 4 da moção da Faculdade de Medicina, publicada no ultimo numero da Gazeta de Coimbra, por lapso da composição, deixou de se mencionar o agradecimento á Comissão de Hospitalização dos Tuberculosos, aprovado pela mesma Faculdade.

Hoje deve ser afixado na cidade o seguinte:

Assistencia aos Tuberculosos em Coimbra — O programa de ornamento completo contra a tuberculose, aplaudido pela Associação dos Medicos do Centro de Portugal, pela Associação Academica, pela Associação dos Artistas, pelas Juntas de Freguesia, pelo Ateneu Commercial, pela Universidade Livre, pela Faculdade de Medicina e pelo Gremio Operario, é o seguinte:

Um dispensario;
Um Hospital urbano, fora dos Lazeros;
Um Sanatorio nos suburbios;
Um Sanatorio de altitude;
Um Sanatorio maritimo perto da Figueira;
Preventorios, Internatos de

ar livre, Escolas de reeducação;
Colonias maritimas e de Campo, Colocação familiar;
Alojamentos sanitarios;
Vacina B. G. C.

Que o Povo de Coimbra agradeça a quem contribuir para dotar-lo com qualquer destas armas anti-tuberculosas!

Os promotores da luta anti-tuberculosa em Coimbra.

Basta de mais condescendencias!

RECLAMAM-SE PROVIDENCIAS

VAMOS ter este ano festas da Rainha Santa e é preciso por isso ir preparando a cidade para receber os milhares de forasteiros que veem a Coimbra por essa occasião, de modo que possam levar daqui as mais agradáveis impressões.

Insistimos por isso em pedir á Commissão administrativa do municipio que dê as suas ordens terminantes para que, por essa occasião, já não existam os tapumes e andaimes nas duas casas em construção, uma ha mais de 6 annos e a outra ha pouco menos, na rua Ferreira Borges e principio da rua do Corpo de Deus.

Custa a crer que tanto se tenha consentido no local mais publico e concorrido da cidade!

Ha seis annos!! Temos de tomar novamente conta deste assunto para que acabe essa vergonha!

Decididamente o sr. Herminio de Moura e Sá tem andado a caçar com as Camaras, que tanto lhe tem permitido.

E vê-se isto no sitio que dá mais na vista, para que o publico fique sabendo bem que tambem ha obras de Santa Engracia em Coimbra!

O resultado da grandissima demora que tem havido com estas obras é ter-se tratado primeiro da construção interior, deixando para o fim os frontarios.

E' o contrario do que se fazia, porque não ha muito tempos as construções em Coimbra ou começavam pela fachada ou esta fazia-se ao mesmo tempo do interior da casa.

Não pode ser. A Camara tem de providenciar para que se não repitam tais abusos.

Marque a Camara um prazo definitivo para desaparecer esses andaimes e tapumes, prazo que não pode ir além de 2 a 3 meses, e depois acabe com tantas contemplações, applicando as sanções da lei.

Basta de mais condescendencias!
Nós cá estamos para não largarmos o assunto.

Telegramas para o Brazil

A partir de 1 de Abril proximo, os telegramas-cartas LI, entre a Europa e a America do Sul, transitando pelos cabos submarinos ingleses e italianos, via S. Vicente, ou pela via Radio Direta, serão substituidos por um novo serviço chamado ZLT.

A taxa será um terço da ordinaria com um minimo de 20 palavras.

Esta melhoria oferece ao publico a vantagem de estes telegramas serem entregues decorridas 36 horas e não 48 como sucedia no sistema DLT.

Estes telegramas ZLT tambem são aceites pelas vias Eastern-Commercial e Eastern-London P.

A Páscoa e os Pobres

Em memória do Martir do Gólgota, daquelle que, por amor da Humanidade, deu a sua vida em holocausto, o nosso jornal costuma abrir, todos os annos, uma subscrição a favor daquelle a quem a sorte menos favorece, a favor dos infelizes e dos desprotegidos.

Abençoados os que sofrem!... exclamou Cristo.

Abençoados, porém? Porque é deles o reino dos ceus!... Mas, se nós nos devemos amar uns aos outros, se nós devemos praticar o altruismo sob todas as formas, não virá essa benção para os que sofrem cair sobre as cabeças daquelle que procuram minorar-lhes o sofrimento — não lhes dando um ceu na terra, é certo — atenuando-lhes as dores?...

E a miséria é tanta!... E' tanto o sofrimento!... E vê-os passar, rotos, esfomeados, tirando de trio, votados á miséria...

Foi para isto que Cristo verteu o seu sangue no Calvário?

Não, não foi! Porisso, a Gazeta de Coimbra, reatando as suas tradições, e em nome da Caridade, abre uma subscrição destinada a dar uma Páscoa, menos triste e mais feliz do que costuma a todos os que sofrem.

Quem nos quer ajudar?

Arónimo J. M. da Costa 5\$00
Por determinação do fe-
licido J. A. P. B. 100\$00
Anónimo 50\$00
J. C. F. N. 9\$00

Soma . . . 164\$00

D. Manuel Gonçalves Cerejeira

FÓI elevado á alta dignidade de arcebispo de Metilene e secretario particular de S. eminação o Cardinal Patriarca, o sr. Dr. Manuel Gonçalves Cerejeira, professor distinctissimo da Faculdade de Letras de Coimbra.

Em s. ex.ª rev.ma reunem-se todos os predicados para o bom desempenho do alto cargo que vai exercer.

O sr. Dr. Gonçalves Cerejeira regia as suas cadeiras com a mesma subida competencia, vindo a fazer muita falta na Faculdade a que pertencia.

S. ex.ª natural de Lousada (Famalicão), fez um brilhante curso no Seminario de Braga e depois a sua formatura nas Faculdades de Direito e Letras, doutorando-se nesta ultima.

Presentamos a s. ex.ª rev.ma os nossos respeitosos e muitos sinceros parabens.

SEMANA SANTA

Domingo de Ramos

Sé Cathedral — Benção dos Ramos, ás 10 horas.
Sé Velha — Benção dos Ramos e missa, ás 12 e meia.

S. Bartolomeu — Comunhão geral e missa ás 8 horas, Benção dos Ramos, ás 10 e meia, seguindo-se a missa parochial ás 11 horas.

Santa Cruz — Benção dos Ramos ás 9 e meia e missa ás 10 horas.

Santo Antonio dos Olivais — Benção e procissão dos Ramos, ás 10,15 horas, missa parochial, ás 11,15 horas — Exposição do Santissimo, ás 16 horas — Benção e Exposição ás 17 horas.

Faculdade de Letras do Porto

ENCONTRA-SE nesta cidade o sr. Armando de Lacerda, aluno da Faculdade de Letras do Porto, que vem avistar-se com os seus colegas da Universidade de Coimbra sobre a projectada extinção daquelle Faculdade.

A Associação dos Estudantes de Letras reúne hoje, extraordinariamente, para tratar do assunto.

João Mendes, Limitada

Rua Ferreira Borges, 2º a 24
COIMBRA

Modas Novidades
A casa mais ANTIGA no género e a mais MODERNA no sortido

Grandes sortidos em sedas pretas e de cor para casacos e vestidos

SEMANA SANTA

As mais lindas novidades próprias da occasião

CAMISARIA

O maior sortido em GRAVATAS, CAMISAS, Cuecas e COLARINHOS

ARTIGOS PARA SENHORAS

Malas. Meias. Sombrinhas

Ver exposições nas nossas montras

A extinção das Faculdades e Escolas

PARECE que, entrando num caminho de combate ao deficit orçamental português, o ministro da Instrução resolveu reduzir o nosso ensino.

Que já a sua qualidade tinha sido reduzida por Ricardo Jorge, é certo; e que logicamente se impunha a redução da sua quantidade, é evidente.

Para quê, num país como o nosso, um ensino ampliado quantitativa e qualitativamente, se, sómente 5% dos doutores portugueses são cultos e se eles são mais inuteis, mais nocivos e mais perniciosos do que os analfabetos — como o declarou, por vezes, o actual ministro da Instrução?

E' logico, pois a extinção de escolas.

E, assim, o Governo (que extinguiu já sete escolas tecnicas, industriais comerciais e agricolas, logo de inicio, e entre ellas o nosso saudoso Instituto Industrial e Commercial), volta-se, não como seria de esperar, para os nossos 33 liceus ou escolas de burocracia, mas para os Institutos de cultura normal e superior e extingue.

Extingue em Lisboa, a Faculdade de Direito; no Porto, a de Letras; em Coimbra a Escola Normal Superior e a Escola Normal Primaria; e em Braga e Ponta-Delegada, as Escolas Normais Primarias.

Bem está; mas... Mas não parece que o analfabetismo será um cancro, será uma vergonha, uma causa do nosso atraso na civilização, progresso e cultura?

Não será o analfabetismo o factor recessivo da nossa decadencia?

O ensino primario combate o analfabetismo e dá uma cultura elemental, mas talvez suficiente, para que todos os que gozem os seus beneficios consigam progredir e avançar, sair da rotina e entrar na civilização, melhorando as suas condições de vida.

E como da melhoria das condições individuais dependem a melhoria das condições do estado porque este é o representante da consciencia colectiva, formada pelo somatório das consciencias individuais, quanto melhores forem as condições daquelle, melhores serão as deste.

Ora, ha um deficit no professorado primario: temos

o seu orgulho nas Universidades: Estados Unidos, Inglaterra, França, Italia, Espanha, Japão, Belgica, Holanda, Alemanha, etc.

Na Alemanha, ha Faculdades com 17 alunos... Isto é significativo!... E o talento financeiro daquelle países não deve ser inferior ao nosso, para não ver e avaliar as vantagens e desvantagens das Universidades.

Mesmo, avaliando em detalhe: extingue-se uma Faculdade de Direito.

Pois bem: se o Estado, em vez de descer a função, tornando fácil o seu acesso, a subir, exigindo para o seu exercicio (bem entendido que não pode ser de todas as funções) a licenciatura em Direito, não se conseguirá um corpo funcional de superior cultura, o que é vantajoso para o Estado?

Faça-se a inversão dos valores: dê-se a função ao diplomado, honrando o mérito e recompensando o trabalho, o que não tem sucedido —, e, assim, não digo que se evite o ingresso da incompetencia na burocracia, mas, pelo menos, obtenha-se mais cultura.

Que, de resto, a Faculdade de Direito não habilita só para a burocracia, dos Registos, Diplomacia, Notariado e Magistratura: dá tambem um grande contingente para a Advocacia, e outras funções: sollicitadores, etc.

Extingue-se uma de Letras, donde ia sair a mais completa e prometedora obra de Historia de Portugal!

A finalidade das Faculdades de Letras está mal definida: tem habilitado só para o ensino liceal: ora, ha outras categorias de ensino, ha os arquivos de embaixadas e de legações, ha as conservatórias dos Museus e Bibliotecas, para onde se devem canalizar os licenciados em Letras, não prejudicando direitos adquiridos, mas dignificando a função. O assunto é vasto, e talvez se volte a ele.

Finalmente, a Escola Normal Superior... Mas, isso, é uma immoralidade.

Ficar a existir uma única escola de pedagogia superior, onde nenhum diplomado por escolas de outra Universidade terá a certeza de que lhe saberão fazer justiça, é uma immoralidade incontestavel.

E' diminuir a frequencia de muitas Faculdades, de quaes, sendo de Alta-Cultura, mais honram as Universidades.

Porisso, somos contra estas extincções.

Por isto e por muito mais.

MELHORAMENTOS REGIONAIS

No Senhor da Serra e em Semide

DEVE ir, nos primeiros dias do proximo mês de Abril, ao Senhor da Serra e a Semide, o afamado vedor padre Antonio Peixoto Ferreira Gomes, que pela Camara de Miranda do Corvo, foi convidado a visitar aqueles dois pontos, a fim de marcar alguns poços e minas.

A Camara de Miranda do Corvo, pretende obter a agua necessaria para uma fonte e um chafariz no Senhor da Serra, constando-nos que a Junta Geral, por sua vez, tambem pretende um poço ou mina na cerca do convento de Semide, a fim de abastecer de agua o edificio da Escola Profissional de Agricultura que ali está montando.

A Camara de Miranda do Corvo, tambem está na disposição de iluminar o Senhor da Serra a electricidade, tendo já com esse fim e para a iluminação da vila, recebido algumas propostas, sendo uma da Empresa da Lindoso.

FERNANDO LOPES

ADVOCADO
Mudou o seu escritorio da rua Visconde da Luz, n.º 50, para a casa da sua residencia na rua da Sota, n.º 41.

As grandes nações tem

O MERCADO

A NOTICIA que inesperadamente appareceu na imprensa e que fomos os primeiros a dar da impossibilidade de se fazer o novo mercado dentro de pouco tempo, causou geral descontentamento, por se tratar duma obra de primeira necessidade.

O mercado que ai temos carece urgentemente de ser substituido por varias razoes: é antiquado, é acanhado, não tem nenhuma condições higienicas, está cheio de barracas velhas, não tem o devido acao e limpeza e é uma fabrica de doenças para os que ali vendem e para os que ali compram.

É humido, é frigidissimo, e, como não é coberto, em occasões de chuva transforma-se num nojento chiqueiro. Não satisfaz a nenhuma condição indispensavel e até mesmo ás menos recomendáveis.

A Comissao administrativa municipal entende que, provisoriamente, se pode pôr o mercado em condições de servir até que a Camara, com os seus rendimentos próprios, possa dispôr de verba para se fazer um mercado novo.

Mas quantos anos são precisos para que esse melhoramento se possa levar a efeito com as receitas do municipio? Não menos de dez!

Então Coimbra, com aancia que tem do seu progresso ha de continuar a ter o mercado que ai se vê, em tão más condições, a envergonhar a cidade, ainda que algumas reparações se lhe possam fazer?

É tal o estado em que se encontra o mercado, que só uma coisa merece: fazê-lo desaparecer completamente e o mais rapidamente possível.

Ali não ha mais nada a fazer. Tudo que ali se realize sem ser isto é dinheiro mal gasto, pois nem sequer—segundo nos afirmam—poderá ser coberto.

Não pode a Camara aplicar no novo mercado a importancia de que poder dispôr dos 2.000 contos que estavam destinados para este melhoramento?

Supunhamos que em vez dos 2.000 contos poder dispôr somente de 1.800. Com esta importancia já muito pode fazer de definitivo, sem ser preciso andar a gastar dinheiro inutilmente em reparações provisórias. Para o que ficasse por fazer, poderia no proximo ano incluir-se no orçamento a verba precisa.

Supondo que a C. G. D. não autoriza o desvio da verba dos electricos para o mercado, o que se não comprehendem porque o mercado é um dos serviços municipais de maior rendimento, não pode a Camara dar de arrematação esta obra com amortização de juros e capital durante um determinado numero de anos?

Ora veja a Camara, com toda a sua boa vontade de fazer esse grande melhoramento, se, por esta ou outra forma, pode dotar Coimbra com este beneficio publico, que, sendo hoje o mais desejado e o mais urgentemente preciso, tem sido sempre o serviço municipal mais desprezado e mais condenavelmente esquecido pelas vereações camarárias.

Ha varias soluções para o problema?

Se as ha, como nós supomos, estude-se o assunto com toda a ponderação e dê-se a Coimbra o que ela merece e ha muitos anos devia ter para substituir essa nojenta coisa que ai existe com o nome de mercado.

O que pode a Camara ir gastar nas reparações do mercado para o pôr em condições de o transformar e não causar vergonha? 100 contos? Isto gasta-se rapidamente sem se ver em quê!

Obtenha o dinheiro que poder dos 2.000 contos com que contava e faça obra definitiva, no mesmo local, visto não poder ser noutro sitio.

NOTICIAS RELIGIOSAS

AMANHÃ, ás 9 horas, o rev. mo Bispo auxiliar desta diocese celebrará missa no Santuario de Santa Cruz, havendo comunhão geral e uma pequena predica pelo rev. franciscano que fez conferencias religiosas no mesmo templo á noite durante esta semana.

A "Casa Francisco Antonio Moreira, L.da,"
especializada em

PAPEIS PINTADOS CRETONES TAPETES e VITRAUX

Inaugura a sua FILIAL na
Praca da Republica, 32
na próxima segunda-feira

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:
D. Palmira Nunes Gabriel de Almeida
D. Celeste da Conceição Teles
D. Teresa Graugês
Domingos Figueiredo Noronha (Ericeira).

Amanhã:
A menina Sara Amelia Santos Arrobas
A menina Alda Lourenço
D. Guilhermina de Campos Horta.
D. Eduarda da Costa Pereira
D. Maria do Carmo Carneiro de Sousa Peres
D. Maria da Conceição Gouveia da Costa e Lemos
Manuel de Moura Luiz e Freire Benjamin Marques dos Santos Carlos Mesquita. Filho.

Segunda-feira:
D. Maria Albertina Baptista
D. Elvira Correia Guimarães
Ricardo Pereira da Silva.

PERFUMES

Os melhores perfumes dos Parfumeurs Coty e Houbigant, de Paris, estão em exposição e á venda na Havanessa Central. Esta casa recebeu recentemente 24 variedades dos melhores perfumes.

RUA VISCONDE DA LUZ, 2 a 6
Telefone 440

Ha 50 anos

31 de Março

O rei das aguas— Surgiu em Braga um rei das aguas que pretende disputar a coroa a miss Lurline, rainha das ditas. Este pretendente chama-se França, e os seus partidarios já asseguram que faz partes mais dificeis do que miss Lurline.

Como Braga é a unica terra do mundo que gosa do privilegio de se ver por um canudo, nós já daqui estamos vendo França, o França de Braga, fazendo prodigios de hydraulica reacionaria; porque França é reacionario, ou pelo menos tem obrigação de o ser por patriotismo...

E de Braga e chama-se França.

TRIBUNAIS

CIVIL e COMERCIAL

Audiencia de 29-3-928

Distribuição

PRIMEIRA VARA

Cível

Ao escrivão Almeida Campos: Divorcio requerido por Maria Augusta, domestica, desta cidade, contra Joaquim Diniz, tambem desta cidade. Adv. dr. José Paredes.

Justificação avulsa requerida pelo Cônego Maximino Viegas de Matos Carvalho e sua irmã D. Herminia Viegas de Matos Carvalho, solteiros, maiores, proprietarios, de Tourão, freguesia de Barreiro, comarca de Tondela, contra o Digno Agente do Ministério Publico e interessados incertos. Adv. dr. Pinto da Costa.

SPORTS

Football

O II jogo Coimbra-Porto

FICOU definitivamente assente para amanhã, domingo, 11 de Abril, o II encontro entre as seleções do Porto e da desta cidade.

A cidade invicta envia-nos a sua selecção mais forte, a sua representação máxima.

Coimbra que no primeiro jogo, efectuado a época passada no Porto, conseguiu um esplendido resultado, perdendo por 3 goals a 1, deve, mau grado nosso, opôr á forte selecção da capital do norte, uma fraquissima representação.

E dizemos mau grado nosso, porque segundo nos consta o União Football Coimbra Club, está no firme proposito de desistir da disputa do campeonato de Coimbra, em virtude de não concordar com a maneira como a A. F. C. solucionou o conflito suscitado no domingo passado.

Realmente a solução não foi acertada.

Concordamos com o castigo imposto a José da Silva, mas estranhamos que ao jogador Frazão fosse apenas aplicada a suspensão por 1 jogo!

Ora este jogador teve, como José da Silva, grandes responsabilidades no incidente.

E os outros jogadores que se envolveram em desordem.

A esses foi somente imputada uma simples precepção registada.

No penultimo numero deste jornal clamavam que fossem castigados com igual severidade todos os jogadores que tomaram parte naquela triste scena de domingo.

Mas os illustres directores da Associação de Football, só fizeram incidir toda a sua sede de disciplina para cima de José da Silva.

Não queremos defender este jogador, e assim, concordamos plenamente com o castigo que lhe foi aplicado. Mas porque será que a Associação de Football não castigou com igual severidade todos aqueles que compartilharam naquela luta impropria de civisados?

E porque será que a A. F. C. não usou de igual rigor para todos aqueles, que no desafio realisado ha tempos entre o Sport C. Conimbricense e Sporting Nacional, em que houve três conflitos graves, chegando até jogadores expulsos do terreno do jogo, a invadir o campo para se agredirem?

Confrange esta maneira de proceder.

Para uns tanto rigor e tanta urgencia de castigar e par

os outros, fecham-se os olhos e deixam-se impunemente.

Não é assim que se faz justiça.

Torna-se necessario castigar com verdadeira imparcialidade, para que a todas as manifestações da mocidade sportiva, presida sempre uma lealdade e educação que deverá ser o apanagio de todos os bons sportmen.

Mas da maneira como a nossa Associação se conduziu, neste conflito, não esta certo.

A sua missão deve ser sempre moralizar, sanear, para que se possam evitar scenas, que como aquelas de domingo passado, só desprestigiavam e só desonram.

M. A.

CORRESPONDENCIAS

EIRAS, 26. — Na melhor ordem, realisou-se a eleição presidencial.

Esta freguesia, por si só, formou uma assembleia que foi presidida pelo nosso amigo e assinante, sr. Francisco Maria da Conceição Matos.

Entraram na urna 117 listas sendo duas consideradas nulas.

Houve um só candidato, o sr. general Carmona que obteve 115 votos.

— Lembramos aos representantes da freguesia a conveniencia que ha em conseguir que Eiras não deixe mais de ser sede de assembleia eleitoral como o foi já noutros tempos. — Devido á muita chuva que tem caído, estão-se a estragar os serviços agricolas. — C.

Adivinhas

DECIFRAÇÃO da anterior — *Bainha da espada.*

Eu entro em toda a parte E ponho-me a descansar. Até que venha a criada A quem faço trabalhar.

Sou fino e impercível, Tenho tão pouca grossura, Que posso entrar á vontade Por dentro da fechadura.

Sabão Simão

(em creme)

Limpa Esmaltes, Marmores, Metais, Vidros, Espelhos, Banheiras, Louças, etc.

Tira nódeas de tinta das mãos, soalhos e estuques.

Desengordurante util em fábricas, oficinas e garages.

Indispensavel em todas as casas

Deposítarios:

Fonseca & Sousa, L.da

R. Visconde da Luz, 27-1

ANTONIO LOPES QUARESMA

ADVOGADO

R. da Sofia, 70-1.-E.—COIMBRA

Elixir Estomacal TORRES

Este preparado de reconhecida eficacia, emprega-se com vantagem em todos os casos de dispepsias, gastroplagias, neurasténia, vômitos e dilatação de estomago.

REUTINOL

O Reutinol é o melhor preparado que se encontra de resultados seguros em todos os casos de:

Reumatismo, entorses, contusões e distensão dos tendões.

Os doentes e medicos que nos comunicaram os efeitos deste dois preparados, afirmam os bons resultados obtidos.

Vende-se em Coimbra: Farmacia e Drogeria Vilaça.

Deposito geral: Farmacia de José de Matos Torres.

Tomar

"Gazeta de Coimbra,"

ASSINATURAS

Ano. 36\$00

Estanj. e Af. Or. 65\$00

Africa Ocidental 47\$00

Quando V. Ex.a tiver de comprar louças de esmalte, aluminio, porcelana, talanca ou vidros, não o deve fazer sem primeiro ver os preços na

CASA PAES

elas—Telef. 44—Coimbra

que é a casa que vende mais barato, por comprar sempre directamente ás fábricas.

O melhor e mais fino sortido de mercearia
Entrega ao domicilio

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1896
Sede em Lisboa
Lançada em Coimbra:
BASILIO XAVIER d'ANDEADE, successor
Rua da Corpa de Deus, 40
COIMBRA

Capital: 1.344.000\$00

Fundo de reserva: 2.700.000\$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.

SEGUROS DE VIDA

Alirio Costa

Comissões. Consignações. Representações
Armazem e Escritório:
Rua da Sota, 8 — R. do Poço, 1
COIMBRA

Agente e depositario da casa José da Silva Maia & C.a, Ltda.

Tem em armazem, á consignação, para entrega immediata:

MADERAS DO BRASIL: Cedro, Sicupira, Macacaubi, Pau Amarelo, Manque, Pau Roxo e Mogno do Brasil. Serrada em pranchas.

RAIOS DE MANGUE: Em diversas medidas.

FERRO: Para serralharias e construções em cimento armado, de todas as espessuras e até 10 metros de comprimento.

FOLHAS: De ferro e zinçada de todos os numeros.

TUBOS: De ferro galvanizado e respectivos accesorios, para todas as applicações.

TORNEIRAS: De todos os tipos e para todas as applicações.

BOMBAS: Marcas Relogio e Boban e para poços fundos.

LOUCAS: Sanitarios, Azulejos e Mosaicos.

ERRAMENTAS: Para canalisadores.

Compra-se na casa de Jorge Mendes, na Praça do Comércio, 97 a 100, mais barato que em parte alguma:

Casimiras reclame, a 25\$50. Riscados bons, a 2\$50. Panos crus e bretenhas a 2\$50. Panos brancos, finissimos, em peças de 18 metros, a 68\$00 cada. Alpagatos de borraça para criança, a 7\$00 cada par; para homem e senhora, desde 8\$00 o par. Meias a 1\$00 cada par. Etc., etc., etc. Ha tambem grande sortido em artigos de retrozaria.

Como é onde se vende mais barato, recomenda-se uma vizita á CASA DAS 4 PORTAS.

Procuratoria Geral
R. Ferreira Borges, 96-2.
COIMBRA

ACTOS COMMERCIAIS em processo sumario: Arrendamentos: Concórdias: Inventarios: Colocações de capitais: Cobrança particular de dividas, etc., e Procuratoria nos tribunals de 1.ª e 2.ª Instancia

POÇA FERREIRA
ANELINO PAREDES
(SOLICITADORES)

SEGUROS DE VIDA na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Rua do Poço de Deus, 40

Cimento "LIZ,, da Empresa de Cimentos de Leiria

EM BARRICAS DE 180 KILOS. O melhor cimento para obras de responsabilidade. Todos os construtores preferem esta acreditada marca. Temos em armazem para entrega imediata.

AGENTES EXCLUSIVOS EM COIMBRA e nos concelhos de Arganil, Cantanhede, Condeixa, Goes, Mira, Miranda de Corvo, Montemor-o-Velho, Louzã, Penacova, Penela, Poaires e Soure

Placido Vicente & C.a, L.da Telefone 453. Rua da Sota - COIMBRA



Grande propriedade em Castelo Viegas

2.ª publicação

No dia 1.º de Abril próximo, vender-se-ha, em praça particular, nas casas de residência de D. Maria da Piedade Simões Morais, em Castelo Viegas, o seguinte predio:

Terças de sementeira com oliveiras, casa de camé e arvoredos de fruto, junto ao lugar de Castelo Viegas, dist. do Chão do Vale e de, formando um só predio descrito sob os números 106 do livro B 3 e 39.107 do livro B 99, da Conservatória de Coimbra.

IMPORTANTE

1.º A praça abrirá á 1 hora da tarde do referido dia 1 de Abril (domingo);
2.º A vendedora reserva-se o direito de não entregar o predio, se este não atingir preço que lhe convenha;
3.º A pessoa ou pessoas, a quem o predio for entregue, terão de depositar, no acto da entrega, nas mãos da vendedora, a titulo de sinal, 10% do preço da arrematação;
4.º A escritura de venda levará ser feita, dentro de 8 dias, a contar da praça.

Juizo de Direito da Comarca de Coimbra

2.ª VARA

Arrematação

2.ª publicação

No dia 15 de Abril, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, se procederá á arrematação do direito das executadas Maria Ribeiro Gonsalves, também conhecida por Maria de Brito, e sua filha Vitoria Ribeiro Gonçalves, menor impubere, moradoras no lugar e freguesia de Antuzede, a duodecima parte dos seguintes predios:

Uma morada de casas de habitação no lugar de S. Facundo, avaliado em 450\$00.
Um pinhal no sitio da Gandara, avaliado em 72\$00.
Uma terra de sementeira no sitio do Chão do Frede, avaliado em 900\$00.
Uma terra de sementeira no sitio do Chão da Fonte, avaliado em 600\$00.
Uma terra de sementeira com algumas arvoredos de fruto e uma pequena casa que serve de palheiro, no sitio da Quinta da Monica, avaliado em 1.200\$00.

Estes predios são situados na freguesia de Antuzede e deles é depositaria Ana Dias, viuva, proprietaria, de S. Facundo.

Pelo presente são citados todos os credores incertos para assistirem á praça e deduzirem os seus direitos.

Coimbra, 21 de Março de 1928.
O Escrivão, José Augusto Monteiro Junior.
Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito da 1.ª vara, J. Miranda.

Cal parda em pedra

Fornecida das melhores pedras do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.
Preços especiais para vagões.
Dirigir pedidos a Daniel Negreira Soco, Casal, Penacova.

Juizo de Direito da Comarca de Coimbra

1.ª Vara

ALMOEDA

1.ª publicação

No dia 15 de Abril próximo, pelas doze horas, nesta cidade, na casa de residência do executado Alfredo Sanches Barjona de Freitas, na rua da Ilha n.º 10, 1.º andar, se hão de arrematar em hasta publica, pelo maior preço oferecido acima do valor da avaliação, todos os moveis arrematados ao dito executado, constantes das verbas n.ºs 1 a 426 e entre eles:

Diferentes quadros a oleo, com moldura, muito antigos alguns de grande valor artistico:

Várias louças antigas, sendo algumas de louça de sacavem, de porcelana, e outras da India e Japão:

Várias gravuras, algumas de valor artistico, sendo algumas em pergaminho, outras coloridas, outras litografadas e ainda outras estampadas:

Vários moveis antigos e entre eles mezas, papeleiras, comodas, camas com embutidos, cadeiras estufadas em damasco, étajeres, toilettes, oratórios:

Vários artigos proprios para toilettes de senhora e entre eles anéis, corais, várias pedras em diferentes côres, alfinetes, medalhas, brincos:

Várias adornos e paramentos de igreja e outros artigos religiosos:

Vários objetos em vidro, tais como garrafas, copos e calices, muito antigos;

Diferentes ferragens antigas para moveis:

Alguns artigos para instalação electrica:

Vários livros de autores nacionais e estrangeiros, em português, latim, francês, inglês e alemão:

Vários artigos gentilicos em madeira, ferro e aço e alguns artigos de tapeçaria.

Todos estes bens se encontram em poder do depositário Augusto Sanches Barjona de Freitas, no local acima indicado, onde podem ser examinados, como consta do respectivo processo existente no cartorio do escrivão do 1.º officio, Almeida Campos, em que é exequente o Dr. João Augusto dos Santos, advogado da Louzã e executado o referido Alfredo Sanches Barjona de Freitas que se encontra ausente do seu domicilio.

No presente são citados todos os credores incertos que se apresentarem com direito aos mesmos bens e bem assim quaisquer outras pessoas para virem deduzir seus direitos.

Coimbra, 28 de Março de 1928.
O Escrivão, Almeida Campos da Costa Almeida Campos.
Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito da 1.ª vara, J. Miranda.

Coimbra, 28 de Março de 1928.
O Escrivão, Almeida Campos da Costa Almeida Campos.
Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito da 1.ª vara, J. Miranda.

Coimbra, 28 de Março de 1928.
O Escrivão, Almeida Campos da Costa Almeida Campos.
Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito da 1.ª vara, J. Miranda.

Coimbra, 28 de Março de 1928.
O Escrivão, Almeida Campos da Costa Almeida Campos.
Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito da 1.ª vara, J. Miranda.

Coimbra, 28 de Março de 1928.
O Escrivão, Almeida Campos da Costa Almeida Campos.
Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito da 1.ª vara, J. Miranda.

Coimbra, 28 de Março de 1928.
O Escrivão, Almeida Campos da Costa Almeida Campos.
Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito da 1.ª vara, J. Miranda.

Coimbra, 28 de Março de 1928.
O Escrivão, Almeida Campos da Costa Almeida Campos.
Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito da 1.ª vara, J. Miranda.

Coimbra, 28 de Março de 1928.
O Escrivão, Almeida Campos da Costa Almeida Campos.
Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito da 1.ª vara, J. Miranda.

Coimbra, 28 de Março de 1928.
O Escrivão, Almeida Campos da Costa Almeida Campos.
Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito da 1.ª vara, J. Miranda.

Coimbra, 28 de Março de 1928.
O Escrivão, Almeida Campos da Costa Almeida Campos.
Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito da 1.ª vara, J. Miranda.

Coimbra, 28 de Março de 1928.
O Escrivão, Almeida Campos da Costa Almeida Campos.
Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito da 1.ª vara, J. Miranda.

Tribunal comercial da 1.ª vara da comarca de Coimbra

1.ª publicação

Por este juizo e cartorio do escrivão do 1.º officio Almeida Campos, correm editos de trinta dias, citando o reu Manuel dos Santos, viuvo, proprietário, que teve o seu domicilio em Paradelá, na freguesia da Figueira de Lorrvão, concelho de Penacova e actualmente ausente em parte incerta, para comparecer no Tribunal Judicial da comarca de Coimbra, situado no edificio dos Paços Municipais, na segunda audiencia depois de findo o prazo dos editos, afim de vir confessar ou negar a sua firma e a obrigação respeitante a três letras de cambio, accites pelo dito reu ausente em 18 de Março de 1925, com vencimento em 28 de Fevereiro de 1928, sendo uma do montante de 5.651\$00 e duas do montante 6.000\$00, vencendo o juro de 10% ao ano, sob pena de não o fazendo na audiencia competente, que se ha-de realizar por onze horas no referido tribunal comercial, na segunda ou quinta-feira, se não for feriado ou compreendido em ferias, ser condemnado a pagar ao autor Manuel do Espirito Santo, casado, proprietário, residente em Monte Redondo, freguesia de Figueira de Lorrvão, a quantia de 17.651\$00, importancia das referidas letras, e bem assim os juros de dez por cento ao ano, desde a data do aceite, honorarios de advogado e procurador e as despesas judiciais que se fizeram até effectivo embolso, incluindo os selos e custas judiciais.

Coimbra, 24 de Março de 1928.
O Escrivão, Alfredo da Costa Almeida Campos.
Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito da 1.ª vara, J. Miranda.

Coimbra, 24 de Março de 1928.
O Escrivão, Alfredo da Costa Almeida Campos.
Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito da 1.ª vara, J. Miranda.

Coimbra, 24 de Março de 1928.
O Escrivão, Alfredo da Costa Almeida Campos.
Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito da 1.ª vara, J. Miranda.

Coimbra, 24 de Março de 1928.
O Escrivão, Alfredo da Costa Almeida Campos.
Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito da 1.ª vara, J. Miranda.

Coimbra, 24 de Março de 1928.
O Escrivão, Alfredo da Costa Almeida Campos.
Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito da 1.ª vara, J. Miranda.

Coimbra, 24 de Março de 1928.
O Escrivão, Alfredo da Costa Almeida Campos.
Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito da 1.ª vara, J. Miranda.

Coimbra, 24 de Março de 1928.
O Escrivão, Alfredo da Costa Almeida Campos.
Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito da 1.ª vara, J. Miranda.

Coimbra, 24 de Março de 1928.
O Escrivão, Alfredo da Costa Almeida Campos.
Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito da 1.ª vara, J. Miranda.

Coimbra, 24 de Março de 1928.
O Escrivão, Alfredo da Costa Almeida Campos.
Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito da 1.ª vara, J. Miranda.

Coimbra, 24 de Março de 1928.
O Escrivão, Alfredo da Costa Almeida Campos.
Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito da 1.ª vara, J. Miranda.

Coimbra, 24 de Março de 1928.
O Escrivão, Alfredo da Costa Almeida Campos.
Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito da 1.ª vara, J. Miranda.

Coimbra, 24 de Março de 1928.
O Escrivão, Alfredo da Costa Almeida Campos.
Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito da 1.ª vara, J. Miranda.

Coimbra, 24 de Março de 1928.
O Escrivão, Alfredo da Costa Almeida Campos.
Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito da 1.ª vara, J. Miranda.

Coimbra, 24 de Março de 1928.
O Escrivão, Alfredo da Costa Almeida Campos.
Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito da 1.ª vara, J. Miranda.

Coimbra, 24 de Março de 1928.
O Escrivão, Alfredo da Costa Almeida Campos.
Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito da 1.ª vara, J. Miranda.

Coimbra, 24 de Março de 1928.
O Escrivão, Alfredo da Costa Almeida Campos.
Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito da 1.ª vara, J. Miranda.

Coimbra, 24 de Março de 1928.
O Escrivão, Alfredo da Costa Almeida Campos.
Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito da 1.ª vara, J. Miranda.

Coimbra, 24 de Março de 1928.
O Escrivão, Alfredo da Costa Almeida Campos.
Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito da 1.ª vara, J. Miranda.

Coimbra, 24 de Março de 1928.
O Escrivão, Alfredo da Costa Almeida Campos.
Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito da 1.ª vara, J. Miranda.

Coimbra, 24 de Março de 1928.
O Escrivão, Alfredo da Costa Almeida Campos.
Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito da 1.ª vara, J. Miranda.

Coimbra, 24 de Março de 1928.
O Escrivão, Alfredo da Costa Almeida Campos.
Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito da 1.ª vara, J. Miranda.

Coimbra, 24 de Março de 1928.
O Escrivão, Alfredo da Costa Almeida Campos.
Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito da 1.ª vara, J. Miranda.

Coimbra, 24 de Março de 1928.
O Escrivão, Alfredo da Costa Almeida Campos.
Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito da 1.ª vara, J. Miranda.

Coimbra, 24 de Março de 1928.
O Escrivão, Alfredo da Costa Almeida Campos.
Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito da 1.ª vara, J. Miranda.

Coimbra, 24 de Março de 1928.
O Escrivão, Alfredo da Costa Almeida Campos.
Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito da 1.ª vara, J. Miranda.

"HIS MASTER'S VOICE"

A VOS DE SEU DONO

A melhor grafonola do mundo.
A unica que reproduz fielmente a vos natural.

Peça uma audição ao revendedor official em Coimbra

"CASA NAUMANN"

RUA FERREIRA BORGES, 1
(EM FRENTE AS ESCADAS DE S. TIAGO)

Sempre um colossal sortido em discos e todas as ultimas novidades desta marca.
Grafonolas em lindas cores e moveis de luxo dos ultimos modelos.

Odeon, Columbia e outras marcas de grafonolas, desde 150\$00

Sempre um colossal sortido em discos destas marcas. Peças soltas para todos os gramofones. Diafragmas His Master's Voice, Columbia, Odeon, OFICINA bem montada para concertos em todos os gramofones e grandes descontos nos vendidos nesta casa.

Visitem Vv. Ex.as a mais bem montada casa no genero em Coimbra e a unica que mais garantias dá aos clientes.

Está fraco?
Está palido?
Está nervoso?
Está anemico?
Não tem apetite?
Está convalescente?

TOME

Hámafopan

O AZ DOS TONICOS

Cada lata tem direito a este espelho-brinde

Peçam hoje mesmo os prospectos gratis

Henrique Linker, L.da
RUA D. PEDRO V, 32 e 34 - LISBOA

NOME _____
RUA _____
LOCALIDADE _____

Depositario exclusivo em Coimbra: Centro Commercial de Drogas, Limitada, Praça do Comercio, 27 - 1.º (Por cima dos Matthas).

FAVAS & COMP.a

Largo de S. João, 6
Largo da Feira, 10-12

Casa de moveis de madeira e ferro, novos e uzados, bilias completas de todas as qualidades. Tapetes e oleados. Esmaltes e porcelanas. Papeis e. Grande sortido de mobillas de estudante. Antiquidades, Etc.

Produtos Recomendaveis

Encerinol Maravilhoso preparado que encera e finge ao mesmo tempo, moveis, soalhos, parquets, etc. Limpo e higienico, rapido e economico.

Pomada Inglesa para oleados, moveis e soalhos. A melhor e a mais economica.

Cerapole Excelente pomada para soalhos, oleados, etc.

Cerite Excelente preparado para tapar as fendas dos soalhos, moveis, etc., recomendado pela higiene que representa.

Em COIMBRA, vende-se nas seguintes casas:

A LIQUIDADORA, rua Borges Carneiro, 68.
SALAO TRINDADE, Arco de Almedina.
JOAQUIM CRISOSTOMO DA SILVA SANTOS, rua Quebra Costas.
JOAO CRISOSTOMO SANTOS, rua Quebra Costas.
GARAGE FIAT, de Abilio Bastos, Avenida Navarro.

Pedidos ao depositario para Espinho, Aveiro e Coimbra:

JOSÉ FONTES DE MELO, rua Dezesseis, Espinho.

Optica mais barata

Lunetas ou Oculos

Executa-se de momento ou em poucas horas, qualquer receita medica na

Relojoaria Comercial

Adolfo Pinto de Sousa, Praça do Comercio, Coimbra

Oficina SOLER

Rua Direita, 135 - COIMBRA

Pintura de automoveis a esmalte frio

DUCO

Aplicação rápida e resistente
Instalações proprias para a execução desta pintura
MANUEL DA SILVA SOLER

Agencia Funerária

De Alexandre Horta, Sucessor: : : : :
A MAIS ANTIGA DE COIMBRA

Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do pais, para o que tem grande depósito de urnas de todas as qualidades; caixões de todos os tamanhos, armações funebres para qualquer igreja, eças de diferentes qualidades, etc., etc.

Chamadas a qualquer hora para o telef. 698
Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 33

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

a fabrica mais importante e acreditada de Coimbra
Rua da Manutenção Militar, 3 - Coimbra.

Estatuetas; Bustos; Imagens; etc., em Terracota.
Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

UZE MURALINE

(tinta inglesa a agua)

na pintura da sua casa

Elegancia, Higiene e Economia

MARIO COSTA & C.a, L.da, Rua do Almada, 30, 1.º e 2.º, Porto. Em COIMBRA, Lotario Lopes Gaulho, Praça 8 de Maio.

Sempre os primeiros !!

A MAIS IMPORTANTE FABRICA DE AUTOMOVEIS, NA EUROPA,

CITROËN

vende, a partir de hoje, em todo o Portugal, por uma tabela unica, os seus dois maravilhosos modelos, B. 14 e B. 15, modelo 1928, com facilidades desconhecidas no nosso P^o.

A contado a quarta parte, o restante em prestações:

A 6 meses, com aumento de	11 1/4 %
A 12 meses,	3 0/10 %
A 18 meses,	5 1/2 %

Desta forma, um torpedo que custa a pagamento, Esc. 25.500\$00 custa a 6 mezes, Esc. 25.850\$00, a 12 mezes, Esc. 26.265\$00, a 18 mezes, Esc. 26.900\$00, sem mais encargos.
 Varios são os motivos que se impõem a escolha de um Citroën, entre eles — Mais de 150.000 carros B. 14, percorrem a Europa, demonstrando a sua esplendida afinação, a sua solid e a sua resistencia.
 A sua elegancia conhecida e universalmente apreciada, agrada principalmente ao gosto europeu, e ainda especialmente ao gosto latino.

E' UM CARRO CHIC

Fazendo mais de 80 quilómetros á hora, o seu consumo é dos menores (10 litros aos 100 quilómetros); travão ás 4 rodas, por servo-freio, carroserie inteiramente metálica, oferecendo uma segurança enorme.
 Todos os modelos oferecem um conforto delicioso e os seus interiores são luxuosamente guarnecidos com refinado bom gosto.
 São fornecidos com todos os accessorios necessarios, que representam um valor importante. O comando das luzes e os «claxons» são colocados ao meio do volante, o que representa comodidade grande.
 São muito facéis e agradaveis de conduzir, uma suspensão perfeita, devido aos 4 amortizadores, e ao comprimento das molas defraz, e que os impede de saltar, mesmo em más estradas.
 Todos os seus órgãos são rigorosamente equilibrados, fazendo-lhes desaparecer todo o ruido e vibrações desagradaveis.
 Em todo o Portugal, como em Espanha, como em França, como por toda a parte, enfim, encontrará sempre o agente Citroën, pronto a servir-vos e fornecer-vos qualquer peça de que eventualmente necessidade. Em Lisboa e Porto, as suas officinas devidamente montadas para vos darem toda a satisfação.
 O Concessionario do vosso distrito, terá muito prazer em vos receber, collocando-se ao vosso dispor, para gratuitamente vos fazer todas as experiencias necessarias.
 Os nossos carros são fabricados em França, paiz que foi berço do automovel, e aonde as nossas fabricas, as maiores da Europa, empregam 35.000 operários, que dispõem de 10.000 máquinas, numa superficie de 700.000 metros quadrados, para uma produção de 450 carros por dia.
 AUTOMOVEIS CITROËN, Soc. Anonima Portuguesa Responsabilidade Limitada, foi constituída em Portugal, especialmente para vender os produtos CITROËN, o que equivale a serem vendidos directamente pela fabrica, sem intermediarios com todas as garantias e nas melhores condições.
 Temos actualmente nos nossos armazens, todos os tipos de carros, para entrega imediata, e um prazo de 15 dias é o sufficiente para a chegada de qualquer modelo que por ventura não exista em stok.
 Os nossos 28 tipos de carroseries, permitem-nos fornecer carros de turismo de 2, 4 e 8 lugares, de todas as formas. O mesmo se passa com os carros utilitarios, para os quais temos todas as carroseries que os clientes possam imaginar. O nosso stok de Peças Soltas, é o mais importante do Paiz e excede todas as possibilidades.
 A partir de hoje todos podem sem formalidades massadoras, comprar carros a prestações, em condições excepcionais e iguais para toda a gente.

TABELA DE ALGUNS TIPOS DE CARROS, COM OS PREÇOS ACTUAIS

TIPOS B 14	Custo a pronto pagamento	Venda em 6 mensalidades			Venda em 12 mensalidades			Venda em 18 mensalidades		
		1.000\$00 a entregar com a encomenda			1.000\$00 a entregar com a encomenda			1.000\$00 a entregar com a encomenda		
		Preço total	Prestação a pagar á entrada	Importancia de cada letra	Preço total	Prestação a pagar á entrega	Importancia de cada letra	Preço total	Prestação a pagar á entrega	Importancia de cada letra
Torpedo luxo	25.500	25.820	5.710	3.185	26.265	6.185	1.590	26.900	8.620	1.060
Berlinda de luxo	30.750	31.135	7.095	3.840	31.675	7.635	1.920	32.440	8.400	1.280
Berlinda de série	28.500	28.855	6.495	3.560	29.355	6.995	1.780	30.070	7.740	1.185
Condução interior de luxo	30.500	30.880	7.020	3.810	31.415	7.555	1.905	32.175	8.315	1.270
Condução interior de série	28.250	28.605	6.425	3.530	29.095	6.915	1.765	29.805	7.655	1.175
Familiar (6/7 lugares)	33.000	33.415	7.665	4.125	33.990	8.270	2.060	34.815	9.065	1.375
Taxis	32.000	32.400	7.400	4.000	32.960	7.960	2.000	33.770	8.820	1.330
Camionette de distribuição	24.750	25.060	5.520	3.090	25.490	5.950	1.545	26.100	6.570	1.030
TIPOS B 15 (carga util 1000 quilogramas)										
Chassis nu	21.250	21.515	4.585	2.655	21.885	4.985	1.325	22.420	5.490	885
Camionette frente Torpedo	25.750	26.070	5.780	3.215	26.520	6.260	1.605	27.165	6.905	1.070
Camionette de distribuição	27.750	28.095	6.305	3.465	28.585	6.825	1.730	29.275	7.485	1.155
Plateau frente Torpedo	23.500	23.795	5.185	2.935	24.205	5.625	1.465	24.795	6.245	975
Plataforma frente Torpedo	24.500	24.850	5.445	3.060	25.235	5.875	1.515	25.850	6.490	1.020

Alem dos modelos acima temos mais os seguintes (que se vendem nas mesmas condições)

- | | |
|---|--|
| <p>TIPO B-14</p> <ul style="list-style-type: none"> Cabriolet de 2 lugares. Cabriolet de 2 lugares com capota fixa. Cabriolet de 4 lugares. Cabriolet de 4 lugares com capota fixa. Torpedo Comercial. Lormanda, « camionette » para 500 quilog., frente Torpedo, capota desmontável. Ambulancia (2 macas). Boulangère, « camionette » para 500 quilog., frente Conduite Interior, toldo fixo. | <p>TIPO B-15</p> <ul style="list-style-type: none"> Camionette com toldo frente f. Conduite Interior. Plateau frente Conduite Interior. Plataforma frente Conduite Interior. Ambulancia (4 macas). Auto-Bomba. Carro para excursão liço com dispositivo para vasar. Carro para transp. |
|---|--|

Dirigi-vos ao Concessionario do vosso distrito, ou ao Agente do vosso concelho, ou á séde em Lisboa, ou ao nosso stand no Porto, que na volta do correio vos dará todas as informações necessarias

Automoveis Citroën
 46, Avenida da Liberdade - LISBOA
 TELEFONE 2296

Stand Citroën
 R. de Santa Catarina, 255
 R. de Sá da Bandeira, 355
 PORTO

As meias da CASA TRIUNFO são sempre o encanto das senhoras. Em todas as cores e para todos os preços SEMPRE MAIS BARATO

Armazem precisa-se na Praça do Comercio ou proximidades. Informa Centro Commercial de Drogas, Limitada, Praça do Comercio, 27-1. X

Aprendiz precisa-se na Alfaiataria de José Marques de Almeida, R. Ferreira Borges, 79-1. X

Bons vindos da Beira (Região de Pinhel). Vendem-se aos melhores preços, tanto por junto, como a retalho, na Rua João Machado, A. B. X

Casa com quintal ou terraço, próxima do Centro, precisa-se para casa, sem filhos. Agua e luz e renda até 300\$00. Dirigir indicação a esta Redacção a M. L. Póde o arrendamento começar em 1 de Maio próximo. X

Casa aluga-se em Montes Claros. Casa com 6 divisões, é moderna e tem quintal. Preço vantajoso. Trata José Garcia, ou na Vila Alice, 2

Casa vaga, independente, grande quintal e agua nativa, vende-se na rua 12 de Outubro. Nesta redacção se diz. X

Casas com 3 divisões, arrendam-se, no Casal do Ferrão, 70\$00. Trata-se com Antonio Marques Gregorio, rua das Padeiras, 61. 2

Cobrador ou escrivão. Funcionario publico aposentado, encarrega-se de qualquer cobrança ou escrita. Também aceita outra occupação compativel com a sua posição e habilitações. Nesta redacção se diz. 1

Cofre pequeno, estado novo, vende-se R. Pedro Cardoso, 8-10. 3

Comensais recebem-se no Arco de Alameda n.º 14. 200\$00 mensais sem vinho. E com vinho café e frutas, a escolher, 250\$00. X

Compram-se predios urbanos de rendimento, informa-se no escritório com Procuradoria, junto ao a-bogado dr. Antonio Leitão, rua da Sofia. 4

Dinheiro empresta-se sobre hipoteca. Para tratar na Rua Camara Pestana, 13. X

Dactilografado bem habilitado, precisa-se, Praça 8 Maio 21 X

Empregado para serviços de guarda da noite em qualquer fabrica ou estabelecimento. Dá as melhores referencias. Nesta redacção se diz. X

Empregado com bastante pratica de escritório, precisa-se. Nesta redacção se diz. X

Empregados precisam-se, na rua de S. Pedro, 7-2.º. X

Fogão próprio para pensão. Vende José Pedro de Lemos, Santa Clara. X

Homem de meia idade e com algumas habilitações, aceita escritas comerciais e industriais e serviços de cobrança. Apresenta fidejussões. Informam cohituta: Farmacia Silva, rua da Sofia, 129 a 133 e srs. Nunes Vicente & Cia, rua do Corvo, 41 e 45. 3-4-2

Maquina de escrever STOEWER RECORD, em estado novo, vende-se. R. Pedro Cardoso, 8-10. X

Mobiliã de escritório completa, estilo imperio, vende-se na rua Antero do Quintal, n.º 10. X

Piano vertical para estudo, em bom estado, Rua dos Militares, n.º 11. 3

Precisa-se uma cama para criança. Tratar na Quinta de D. João, Arregaça, A. Macêdo. 2

Quarto bom, aluga-se, serve para duas pessoas. Rua do Corvo n.º 90. X

Quartos arrendam-se com pensão no Largo Miguel Bombarda a pessoa de maximo respeito. Informa Jorge Mendes, Praça do Comercio. X

Quartos alugam-se 2, na rua da Figueira da Foz, n.º 68. Trata-se na mesma, com Maria da Conceição Matos. X

Quartos alugam-se com luz electrica, na rua Fernandes Tomaz, n.º 72. 10

Rapaz precisa-se um aprendiz na RAPAZ LIQUIDATARIA DE COIMBRA. Largo da Sé Velha, 1 a 3. X

Trespas-se ou aceita-se socio a antiga casa Machado, Alameda. X

Trespas-se em optimas condições uma pequena casa de negocio, facilita-se o pagamento. Informa-se na rua das Padeiras n.º 36. 1

Terrenos para construção, junto ao electrico, vendem-se. Informa Avenida Sá da Bandeira 19. X

Vende-se mobiliã de casa de jantar, em mogno. Rua da Sofia, 23. X

Vende-se cama de mogno com colchão de arame e uma mesa de cozinha. Nesta redacção se diz. X

Vende-se moinho para café com funil de metal e duas cabeças; e duas bonitas balanças para balcão, no Largo Miguel Bombarda, 7 e 9. X

Vendem-se as casas da Ladeira de Santa Justa, com os nos 12, 14, 16, 18 e 20. Para tratar, com Carlos Augusto Louzada, Adro da Cima ou Manuel Simões, rua dos Gatos. X

40.000\$00 empresta-se sobre hipoteca, a juro módico. Dirigir a Acciao Xavier de Andrade, Santo Antonio dos Olivais. X

Bom piano para estudo, vende-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Bons quartos com ou sem mobiliã, ou parte de casa completa, mobiliada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Leia que lhe interessa

Grandioso sortimento de **Sanificios para fátos e vestidos** preços de combate

Ninguém no seu proprio interesse, deve comprar os seus fátos, sem vêr os preços desta casa e

Appreciar a grande variedade de padrões das mais recentes novidades **Tecidos das melhores fábricas nacionais e estrangeiras** Grandiosa coleção dos afamados tecidos da fábrica de Santa Clara

Preços ao alcance de todas as bolsas

Se ainda não conhece este estabelecimento faça a experiencia, visitando a

Casa das Lãs

DE **AUGUSTO LOPES** 67, Rua Visconde da Luz, 69 COIMBRA

Assim verificará que faz grande economia fazendo as suas compras neste já antigo estabelecimento.

Vende-se mais barato porque só fazemos compras ás fábricas e não damos lucro a intermediarios.

Os nossos preços são o nosso melhor reclame

Enviamos amostras para todo o paiz

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com Antonio Maia — Olivais. X

KEATING
OREI DOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!
FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
ETODOS OS OUTROS
INSECTOS

SIMOL
Em bisnagas. Limpa metais. Rapido. Economico. Brilhante. Recomenda-se a todas as boas donas de casa.
DEPOSITARIOS
Fonseca & Sousa, Limita
R. Visconde da Luz, 27-1

Casa de Pasto
Trespas-se na rua do Borrallho, n.º 68. Tratar com o seu proprietario. 7

A Brasileira
V. exa tem seus fátos ou vestidos manchados ou mesmo sujos? queira mandalos á Tinturaria A BRAZILEIRA no Patio de S. Bernardo que lhes devolve em 48 horas completamente limpos e passados a ferro, como novos, e se fôr preciso lhós tingi, restituindo-lhe nova cor e novo brilho.
Esta casa impõe-se pelo esmero de seus trabalhos e compromisso de sua palavra. Tinge luto em 48 horas pronto a vestir. X

Menstruação
O Ferrol é o mais energico e rápido regulador da menstruação, seja qual fôr a causa. Caixa, 15\$00. Envia-se pelo correio á cobrança.
A venda em Coimbra na Farmacia Miranda—Praça do Comercio, 41, e em Lisboa na Farmacia Cunha, rua da Escola Politecnica, 16. 1-5

Vende-se
Um lindo presépio, contendo 160 figuras, uma preença de apara de encadernador, um belcão e vários quadros e umas estantes. Quem pretender, pode ver na rua do Loureiro, n.º 33, todos os dias das 10 ás 19 horas. 2

Casa
Com ótimas vistas, vende-se. Mostra-se no Beco dos Militares, 11, das 14 ás 16. X

A FLORESTA
DE COIMBRA
RESTAURANTE

Esta Casa recentemente aberta recomenda-se pelo seu acio e limpeza. Fornece almoços e jantares a preços módicos, assim como aceita comensais.
ENCARREGA-SE DE CEIAS, ETC.

RUA DOS GATOS, N.º 14 (Ao lado do Largo Miguel Bombarda) COIMBRA 1

Prevem o hite á FLORESTA Ha LAMPREIA Aberto até ás 4 horas da manhã.

Taxi Citroën
Fechado, para serviço da cidade, batizados, enterros casamentos, visitas, a taxi e a quilometro. Para fátima e qualquer percurso para fóra da cidade, preços módicos. Serviço permanente, chamadas ao telefone 58. — Costa e Irmão. X

Precisam-se
Costure-ras e aprendizas, na Alfaiataria Coimbra. 1

AO publico

Os conhecidos ourives fornedores José Fernandes Patrão e José Fernandes Patrão Novo, unicos socios da firma Patrão & Patrão Lda. com sede em Cantanhede-Escumalha e filial na R. do Heroismo n.º 58 no Porto, veem por este meio tornar publico que muito em breve abrirão na R. Visconde da Luz nos 103 a 106 em Coimbra (antiga casa das meias) um estabelecimento de ourivesaria, pratas, joias, e relógios que primará não só pela sua boa escolha mas ainda pelos seus preços que serão de verdadeiro combate atendendo ás condições especiaes em que os seus proprietarios fazem as suas compras. O mesmo estabelecimento denominar-se-ha:

Ourivesaria Patrão
Farinha do Brasil
A mais fina farinha Seruy extra, assim como todos os artigos de mercearia, vende aos melhores preços a Merceria Bandeiro, Rua Sargento Mór, 7 a 11. X

Socio
Precisa-se para industria já montada e de largo futuro, podendo ficar com a gerencia. Nesta redacção se diz. X

Perdeu-se
Um alfinete de gravata fei-to mais ou menos de um moinho com algumas pedras finas, brancas e encarnadas. Gratifica-se quem o entregar na Avenida Navarro, 56 2.º. X

Costureira
A dias, habilitada, dá informações. Nesta redacção se diz. X

Trespas-se
Casa de pasto, rua das Azcriteiras, n.º 10. X

Palha enfiada
6\$00 o fardo. Vende Ginja Brandão & Companhia. 3

Moscateil Douro
Litro 6\$00. Vende Ginja Brandão & Companhia. 3

Vinho Dão
1\$00 o litro. Vende Ginja Brandão & Companhia. 3
Aguardente fina para beneficiar vinhos. 3

Terrenos para Construções:
Vende-se ao Calhabé trata-se no Armazem de trepos rua da Madalena n.º 1 6

Companhia de Cerveja de Coimbra
S. A. R. L.
Avenida Emidio Navarro Coimbra

Teudo a Assembleia Geral ordinária realisaada em 25 do corrente, convocada de harmonia com os Estatutos desta Companhia, aprovado a distribuição de 12 escudos por acção, livre de imposto da applicação seis capitais, previnem-se os srs. Accionistas que este dividendo (será pago contra entrega do coupon n.º 1, na sede da Companhia, no Banco Pinto & Sotto Mayor, em Lisboa e nas suas Filiaes de Coimbra e Porto. Coimbra, 29 de Março de 1928.
O Conselho de Administração.

Os melhores ASSUCARES
Os da Fabrica Santa Iria, de que é depositario nesta cidade, MANUEL DA COSTA, estabelecido com armazem de Merceria, á Praça do Comercio 1 a 4, onde se encontram todos os artigos concernentes ao mesmo ramo e aos melhores preços. X

Máquinas fotográficas
Películas
Papeis e
Produtos quimicos



Revelagens
Provas e
Ampliações

Havaneza Central
(Barros Taveira)
2, RUA VISCONDE DA LUZ, 6
COIMBRA

CULTO EVANGELICO
— DA —
Semana Santa
NA QUINTA e SEXTA-FEIRA
A's 9 e meia da noite
R. Sargento-Mór, 23-1.º-E.
Entrada livre. Exige-se respeito

Dois estrangeiros
Precisam pensão numa familia onde terão occasião de falar português.
Carta a esta Redacção, sob as iniciais H. I. 6

O Bussaco em Coimbra
Abriu a PENSÃO BUSSACO com serviço de restaurant, tratamento beirão, vinhos genuinos da Beira Alta. Bons quartos, recebem-se comensais, preços convidativos.
Avenida Sá da Bandeira, 21, junto ao Teatro Avenida.

Compa. P. dos Caminhos de Ferro Sociedade Anonima Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Aviso ao publico
(28.º Aditamento ao Aviso ao Publico A. n.º 102)

Apeadeiro de Aguium
A partir de 1 de Abril de 1928 o apeadeiro de Aguium da Curia situado ao kilometro n.º 210,7 da linha do Norte, passa a denominar-se Aguium.
Lisboa, 26 de Março de 1928.
O Director Geral da Companhia, **Ferreira de Mesquita.**

Compa. P. dos Caminhos de Ferro
Sociedade Anonima Estatutos de 30 de Novembro de 1894
Aviso ao publico Estação de Lisboa-Terreno do Paço
A partir de 1 de Abril de 1928 a estação de Lisboa Terreno do Paço altem do serviço que presta e que consta da nota n.º 8 do Aviso ao Publico B n.º 826, publicado pela extinta Direcção dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste em 20 de Novembro de 1922, passa a aceitar volumes até 10 quilos, quando transportados ao abrigo do Capítulo VIII da Tarifa Especial n.º 1 de grande velocidade, em vigor na rede do Sul e Sueste, desde que procedam ou se destinem ás estações desde Barreiras até Setúbal, inclusivé.
Fica pelo presente modificada a nota n.º 8 do citado Aviso ao Publico B n.º 826 de 20 de Novembro de 1922.
Lisboa, 27 de Março de 1928.
O Director Geral da Companhia, **Ferreira de Mesquita.**

Semana Santa e Feira em Sevilha
A C. P. fará o serviço especial combinado com a Empresa Automobilista Internacional por occasião destas festas.
Os bilhetes de ida e volta serão a preços reduzidos e válidos na ida, de 26 de Março a 20 de Abril e regresso até 25 de Abril.
Os preços em 1.ª classe serão: de Lisboa a Sevilha, Esc. 125\$75 e Pesetas 30; e em 2.ª classe: Esc. 93\$30 e Pesetas 30. O preço total dos bilhetes é cobrado em moeda portuguesa.
É concedido a cada passageiro o transporte gratuito de 30 quilos de bagagem.
O serviço de comboios rápidos será diario sendo a partida de Lisboa ás 8 da manhã e chegada a Vila Real ás 15.36. A partida de Vila Real será ás 16 horas e chegada a Lisboa ás 23.20. Estes comboios tem sobretaxa de velocidade.
Nestes comboios ha serviço de restaurant.
Para as restantes condições ver o cartaz anunciador.

MENSTRUACAO
O «SPETON» é o mais energico e rápido regulador da menstruação, seja qual fôr a causa. Caixa 15\$00.
A venda em Coimbra no depósito exclusivo, Centro Commercial de Drogas, Lda Praça do Comercio, 27, 1.º.

Palmira Garcia MODISTA
Vem participar que mudou o seu atelier para a mesma rua n.º 37-2.º.

Comp. P. dos Caminhos de Ferro
Sociedade Anonima Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Leilão
Em 10 de Abril p.º e dias seguintes, ás 11 horas na estação desta Companhia, em Lisboa, Cães dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico A n.º 134 de 25 de julho p.º p.º do Artigo 114.º da Tarifa Geral e do Artigo 9.º da Tarifa de Despesas Accessorias, proceder-se-ha a venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos preços bem como de outros volumes não reclamados.
Avisa-se, portanto, os respectivos consignatarios, de que poderão ainda retirar-os, pagando o seu debito á Companhia, pelo meio de Reclamações e Investigações na estação do Cães dos Soldados, todos os dias até ás 7 do mesmo mez, das 10 ás 17 horas.
O leilão realiza-se no Armazem situado ao fim do molhe n.º 5 da referida estação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apollonia, defronte do gradeamento.
Lisboa, 22 de Março de 1928.
O Director Geral da Companhia, **Ferreira de Mesquita.**

A GAZETA DE COIMBRA encontra-se á venda em todos os quiosques e tabacarias.

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

A CIDADE

Farmácias de serviço

ESTÃO de serviço na próxima semana, as seguintes farmácias:

2.º turno—Farmacia Donato, rua Ferreira Borges.
Farmacia da Misericórdia, Rua dos Coutinhos.
Farmacia Cruz Viegas, Estrada da Beira.

Prêso em trânsito

COM destino ao degredo seguiram esta noite para Lisboa, os seguintes prêso, que se encontravam na Cadeia de Santa Cruz:

Afonso Venancio, natural de Santarem, condenado por furtos em Oliveira do Hospital; Luiz Henriques de Moraes, de Oliveira do Hospital, por homicídio; Antonio Tomaz, da Atadua, Condeixa, condenado em Vizeu, por homicídio; Antonio Alves, de Penamacor, por estupro; José Frederico Chaves Carreteiro, de Pombal, por homicídio; Manuel Maria Amante, das Torres do Mondego, por homicídio.

Policia de Investigação

DE POMBAL regressou a esta cidade o agente Pereira Pinto, onde descobriu os autores dum crime de morte, cometido de noite e em lugar ermo.

De Almeida regressou o agente Fernandes, onde tambem descobriu e prendeu os autores de um crime de morte, chegando a estar ali um agente da policia de Lisboa, que conseguiu.

Em Miranda do Corvo, o agente Duarte, continua as suas investigações sobre o crime de que ali foi vítima Antero Rodrigues.

—Por ter cometido uma falta disciplinar foi pelo director da Policia de Investigação, sr. dr. Beça de Aragão, castigado com 15 dias de suspensão de vencimentos, o agente auxiliar José Maria Mogafores, passando a fazer serviço na policia de segurança publica, para onde fôra requisitado.

—Vindo de Aveiro, em cuja comarca foi condenado a prisão maior pelo crime de fogo pôsto, deu ontem entrada na cadeia de Santa Cruz Manuel Valente, o Lume, carpinteiro, natural de Beiros, concelho de Estarreja.

Ossadas humanas

NAS escavações a que se está procedendo para a constacão das prisões-segreas da nova cadeia comarcã, junto da Penitenciaria, foram encontradas algumas ossadas humanas.

Naquele local, existiu em tempos, o Convento de Tomar.

Serviços telefonicos

Estão já concluidas as salas que no edificio das obras publicas se destinam aos serviços telefonicos.

As respectivas instalações, como já informámos, devem fazer-se no proximo mez de abril.

Festas da Rainha Santa

UM nosso assinante do bairro de Santa Clara lamenta que se não fizesse referencia a esse bairro na noticia que demos no numero anterior, acerca das Festas da Rainha Santa.

E' certo que os moradores do bairro de Santa Clara tem dado a essas festas um valioso concurso, e então podem estar certos de que tambem será solicitado o seu concurso para as Festas da Rainha Santa, deste ano.

Escola Normal Primaria

REUNIUI ontem extraordinariamente, para tratar de assuntos da mais alta importancia que se relacionam com a falada extinção da Escola Normal Primaria, o Conselho Escolar daquele modelar estabelecimento de ensino.

Foi resolvido levar junto do Governo uma representação no sentido de mostrar que uma Escola Normal Primaria em Coimbra é uma necessidade imperiosa do ensino publico.

Exposição de Sevilha

ESTEVE muito concorrida a reunião que, a convite da Comissão de Turismo, se efectuou na quarta feira passada, na sua sede.

Foi presidida pelo sr. dr. Manuel Braga, tendo comparecido representantes da Camara, Associação Commercial, Sociedade de Defeza e Propaganda, e das garages, hotéis, restaurantes, chauffeurs de praça, etc., tendo sido discutida a forma como devem ser recebidos os turistas que visitem esta cidade pela occasião da Exposição de Sevilha, e nomeada uma comissão para tratar desse assunto.

Sélos comemorativos

O Diario do Governo, publicou ante-ontem um decreto creando dois sélos pôstais comemorativos da IX Olimpiada, sendo um da taxa de \$15 e outro de multa da taxa de \$30, sendo o primeiro applicado como sobretaxa obrigatoria, nos dias 22, 23 e 24 de maio, em toda a correspondencia com destino ao continente, Madeira e Açores.

Caixa Geral de Depositos

O Conselho de Administração da Caixa Geral de Depositos, tendo em vista a missão da Caixa Economica creada para fomentar e generalisar o espirito de economia e previdencia, resolveu, movido por um sentimento filantropico e altruista, distribuir proporcionalmente pelas suas Filiais e Agencias, 1.000 cadernetas com um deposito de 10\$00 a favor de outros tantos menores de 12 anos, filhos de pais pobres e bem comportados.

Estes depositos só poderão ser levantados depois dos menores completarem 18 anos de idade.

No intento de dar tanto quanto possivel cumprimento a esta simpatica determinação, a Agencia de Coimbra contemplará duas creanças protegidas pelo nosso jornal e cujos nomes enviaremos.

A *Gazeta de Coimbra* agradece muito reconhecidamente a oferta e louva com o mais vivo aplauso a generosa e simpatica iniciativa da Caixa Geral de Depositos.

Conferencias

POR motivo das férias de Pascoa, não se realisam conferencias na sede da Universidade Livre, nos dias 4 e 12 de abril.

A primeira conferencia será feita no dia 18 de abril, pelo sr. dr. João Teixeira Porto, que falará sobre os «Parasitas do homem», conferencia que será acompanhada de projecções luminosas.

Na proxima semana vem a esta cidade realizar uma conferencia sobre «Assuntos Coloniais», no Centro Republicano Academico, o distinto official de marinha sr. Aragão e Melo.

Vida Commercial

DEIXOU de fazer parte da firma Farinha, Pereira & Ca Limitada, desta cidade, o socio sr. Antonio Gonçalves Carriço, que foi substituido pelo nosso presado amigo sr. Tomaz Trindade, muito conhecido e estimado nesta cidade, pelas suas grandes qualidades de trabalho e de caracter.

A firma passa a denominar-se Tomás Trindade & Almeida, Limitada e tem o seu estabelecimento de mercearias na rua da Sofia, n.ºs 71 e 73, o qual passou por importantes transformações e o coloca a par dos melhores, no genero, de Coimbra, com um sortido especialisado.

Semana Santa em Sevilha

POR motivo das festas feira e touradas em Sevilha, a Companhia Portuguesa resolveu, tornar diarios os comboios rapidos do Algarve, no periodo de 26 de Marco a 25 de Abril.

Haverá bilhetes especiais com a seguinte validade:

Ida de 26 de Marco a 20 de Abril.

Regresso, chegada a Lisboa até 25 de Abril, aos seguintes preços de ida e volta:

1.ª classe, 125\$75 e pesetas, 30,00.

2.ª classe, 93\$30 e pesetas, 30,00.

O preço total dos bilhetes é cobrado em moeda portuguesa, fazendo-se a conversão do participe espanhol a escudos ao cambio anunciado nos avisos afixados nas estações.

Esta Companhia tem serviço combinado com ótimos barcos a gazolina para a travessia do Guadiana entre Vila Real de Santo Antonio e Ayamonte e com auto-cars entre Ayamonte e Sevilha.

Dêste modo, os passageiros que tomem em Lisboa-Terreiro do Paço, o vapor que parte desta estação ás 8 horas, que liga em Barreiro com o rapido n.º 851, chegam a Sevilha pelas 21 horas.

O regresso de Sevilha para Lisboa é feito em identicas condições, em 14 horas, partiuo os auto-cars de Sevilha pelas 9 horas para chegarem a Ayamonte pelas 15 horas.

O comboio rapido n.º 852 que liga em Vila Real com os gasolinas que chegam a esta estação pelas 15,30 horas — parte de Vila Real de Santo Antonio ás 16 horas — chegando ao Barreiro ás 22,29 horas, ligando com a carreira n.º 22 que chega a Lisboa-Terreiro do Paço, ás 23,20 horas.

Tanto no comboio de ida como no comboio de volta, ha wagon-restaurant, e é permitida a marcação de lugares nas estações de Lisboa, Terreiro do Paço e Vila Real de Santo Antonio — para qualquer destino — nos termos da respectiva tarifa.

Escola Normal Superior

O SENADO Universitario, ontem reunido, aprovou uma proposta, no sentido de pedir ao governo a manutención da Escola Normal Superior, prontificando-se os respectivos professores a fazerem o serviço gratuitamente para evitar os graves inconvenientes que tal medida acarretaria para o ensino das Faculdades de Letras e Sciencias.

A *Gazeta de Coimbra* encontra-se á venda em todos os quiosques e tabacarias.

Assistencia aos Tuberculosos em Coimbra

Uma brilhante conferencia, no Grémio Operário, pelo sr. dr. Mário Simões Trincão

O sr. dr. Armando Leal Gonçalves, que presidiu á conferencia, exclamou: «Hoje, por um diploma do Governo, a questão está entregue á cidade, e esta por dignidade e respeito próprios tem de a resolver».

NO Gremio Operario realizou ante-ontem, o nosso presado amigo sr. dr. Mario Trincão, perante numerosa assistencia, uma notavel conferencia, a juntar ás muitas feitas sobre a Assistencia aos tuberculosos de Coimbra.

Presidiu o nosso respeitavel amigo sr. dr. Armando Leal Gonçalves, distincto clinico, que se referiu largamente á situacão das classes operarias perante a tuberculose, evocando a proposito a sua qualidade de antigo medico de varias associações de classe, da Misericórdia, dos Hospitais, etc., a qual lhe permitiu, como lh'o permite ainda hoje a sua vasta clinica, avaliar bem da intensidade e diffusão de tal doenca.

Referindo-se a Coimbra salientou s. ex.ª que todos devem concorrer para uma eficaz e alevantada luta anti-tuberculosa, a qual, todavia, deve ser confiada sobretudo a entidades de reconhecida competencia, nomeadamente, como é natural, á Faculdade de Medicina e á Associação dos Medicos do Centro de Portugal.

O illustre clinico disse ainda:

«Hoje, por um diploma do governo a questão está entregue á cidade, e esta por dignidade e respeito próprios tem de a resolver».

Terminou o seu breve, mas brilhante discurso, fazendo um caloroso elogio do conferente, afirmando que ele apesar de novo, não era uma esperanca, era já uma affirmacão.

O illustre conferente, referiu-se largamente á tuberculose sob o ponto de vista clinico e social.

Descreveu brilhantemente as condições intrinsecas e extrinsecas em que habitualmente se faz o contagio, salientando bem que é uma doenca que atinge principalmente as classes operarias, ao mesmo tempo «forças vivas e vivificadoras», porque são elas, pelo seu labor quotidiano, quantas vezes mal compensado,

que representam o principal factor da riqueza duma nação.

Pôs tambem em evidencia o nenhum perigo, seja para quem fôr, mesmo para medicos e enfermeiros, resultantes da installação de hospitais de tuberculosos no centro das cidades. Mais ainda: afirmou a necessidade de tais hospitais funcionarem precisamente no meio das cidades, pois sendo, como são, o que muita gente ignora ou finge ignorar, conforme as suas conveniencias, mais estabelecimentos de profilaxia do que de cura de tuberculose, muito convem que estejam perto das casas dos tuberculosos, ordinariamente pobres, nas qua's, por falta de recursos e de conhecimentos de higiene, são um poderoso factor de contagio, transmitindo a sua doenca áqueles que o cercam e nomeadamente ás creanças, mais sensiveis ao terrivel flagelo.

Referindo-se aos variados elementos da luta anti tuberculosa, os quais, como os do exercito em combate, devem actuar conforme as funções que lhes são proprias, tratou o conferente da questão da adaptacão dos Lazaros a hospital de tuberculosos, demonstrando que isso é impossivel dadas as funções que já desempenha, mal é certo, mas que não podem, apesar de tudo, suprimir-se e ainda ás que deve desempenhar de futuro, como unico local da expansão dos serviços hospitalares os quais, não obstante a sua importancia, se vão tornando cada vez mais insuficientes por a grande affluencia de doentes de todos os pontos do pais.

Referindo-se á adaptacão do convento de Santa Tereza a hospital de tuberculosos, disse s. ex.ª que não proviria dal nenhum dano para os visitantes e que se todas as atencões tem incidido sobre esse edificio é apenas por parecer aos técnicos o de mais facil obtencão, mercê da gentileza do sr. Ministro da Guerra e, se todos nesta terra quizes-

sem ou soubessem cumprir o seu dever, certamente, tambem da parte do illustre comandante da Região Militar.

Afirmando que muitas pessoas combatem este modo de ver jornalisticamente e não scientificamente, lamentou que não viessem como ele e tantos outros, confiantes na sua sinceridade e fortes nas suas intencões, esclarecer profissionalem e não burocraticamente o publico em geral e nomeadamente todos os que por esta santa cruzada se tem empenhado, dedicando-lhe todo o seu saber e carinho.

Uma grande salva de palmas e abraços dalguns amigos, dentre os quais destacamos o prestigioso e illustre clinico, grande e devotado filho de Coimbra, sr. dr. José Rodrigues, pôs fim á brilhante conferencia do sr. dr. Mario Trincão, que tão proficiente e desassombadamente, como deve ser proprio de todos os que tratam destas questões de interesse geral, expoz a sua opinião de medico e de filho, tambem, e dedicado da Lusa Atenas.

Por aclamação, foi aprovada uma moção, cujas conclusões são as seguintes:

O Grémio Operário, tendo assistido á Conferencia do Ex.º Sr. Dr. Mário Trincão, resolve:

1.º — Pedir ao Governo, por intermedio do Ex.º Governador Civil:

a) — Que mantenha e faça executar o seu Decreto n.º 14.476, chamado da hospitalização dos Tuberculosos;

b) — Que encarregue uma colectividade técnica de Coimbra — a Faculdade de Medicina ou a Associação dos Medicos do Centro de Portugal — ou as duas corporações reunidas, da escolha dum edificio para adaptar a hospital de tuberculosos;

c) — Que indicabo esse edificio, o Governo o ceda

para beneficio de toda a população de Coimbra;

d) — Que regeite a hospitalização dos tuberculosos nos Lazaros, porque esse edificio já foi condemnado pelas corporações técnicas de Coimbra, as unicas que teem autoridade para o fazer: a Faculdade de Medicina e a Associação dos Medicos do Centro de Portugal;

2.º — Agradecer á Commissão de Hospitalização dos Tuberculosos os seus esforços para dotarem Coimbra com os meios necessarios para combater tão terrivel doenca;

3.º — Pedir a todas as colectividades e ao publico Coimbra que atendam as indicações das corporações técnicas, que são as unicas que sobre o assunto se podem pronunciar com conhecimento da causa;

4.º — Agradecer aos Excelentissimos srs. Drs. Angel da Fonseca, Adelino Vieira de Campos e Gasparino Neves, a sua accão a favor do Dispensatio; e

5.º — Saudar os conferentes da propaganda anti-tuberculosa e pedir a todos que o possam fazer a sua intensa continuacão.

Coimbra, Sala do Grémio Operário, em 28 de Março de 1928.

Da Direcção dos Hospitais da Universidade, recebemos a seguinte:

NOTA OFICIOSA

Assinado pelo sr. Humberto Ribeiro da Cruz, insere o n.º 2174 da *Gazeta de Coimbra*, de 31 do corrente, uma carta na qual se fazem accusações a um clinico destes Hospitais, relativa ao tratamento recebido por seu pai quando esteve no passado ano internado na enfermaria do referido clinico.

Essas accusações são as seguintes:

1.º — Foram-lhe fazendo alguns tratamentos (ao pai) enquanto não sabia (o clinico) a sua verdadeira doenca;

2.º — Quando o clinico chegou a conhecer que a doenca era a tuberculose, virou as costas ao doente;

3.º — Nesse momento, e em vi-